

## 4

### Análise dos dados

#### 4.1

##### Tabelas dos testes, conforme exposto em 3.4.6.2

Como retomaremos no decorrer de nossa análise, apresentamos brevemente os critérios de classificação das inserções lexicais realizadas pelos informantes, divididas em 03 (três) diferentes categorias: inserção lexical adequada (ILA), inserção lexical inadequada (ILI) e resposta desviante (RD).

1 - Inserção lexical adequada: ocorre quando o informante adequou o elemento conector conjuntivo a seu contexto específico.

2 – Inserção lexical inadequada: ocorre quando o informante empregou um elemento conector conjuntivo inadequado por desconhecer-lo; não saber aplicá-lo no contexto dado; confundir-lo com outro vocábulo do português; posicioná-lo incorretamente; posicioná-lo corretamente, mas este estar inadequado para o contexto dado, prejudicando a sua compreensão.

3 – Resposta desviante: ocorre quando o informante deu uma resposta não esperada para o contexto dado, ou seja, não fez o teste; não elaborou a frase empregando o elemento conector conjuntivo solicitado ou esta estava ilegível; copiou uma das frases do texto motivador ou dos testes.

Temos, abaixo, um exemplo de cada tipo de inserção lexical realizada pelos informantes: ILA, ILI e RD, respectivamente, nessa ordem.

1) I52P – teste 01 – letra a

Não vá à praia *porque* hoje está chovendo.

2) I75\* - teste 02 – letra c

*Como* estivesse chovendo, fui à praia.

3) I64P – teste 05 – letra b

*Embora* também sentisse sono, não parou de falar.<sup>3</sup>

A seguir, apresentamos o resultado das inserções lexicais realizadas pelos informantes reunidas em dois grupos: Grupo I – Tabelas 01 a 20: Dados por série; Grupo II – Tabelas 21 a 40: Dados por teste.

---

<sup>3</sup> Neste caso, o informante copiou uma das frases do texto motivador.

## Tabelas de 01 a 20: Dados por série

## 5ª série

TABELA 01 - Resultado do Teste 01 – 5ª. série<sup>4</sup>

	I51 *	I52P	I53SP	I54P	I55 *	I56S	I57 *	I58P	I59P	I510 *
1a	porque	A porque	A porque	A porque	A mas	I X	RD porque	A mas	I mas	I porque
b	Mas	A Mas	A mas	A Mas	A porque	X X	RD mas	A mas	A porque	I mas
c	Mas	I porque	A mas	I Mas	I mas	X X	RD mas	I mas	A porque	A porque
d	Mas	I porque	A porque	A Mas	I mas	X X	RD porque	A mas	I mas	I porque
e	porque	I Mas	A porque	I porque	A mas	X X	RD porque	A mas	A porque	I porque

TABELA 02 - Resultado do Teste 02 – 5ª. série

	I51 *	I52P	I53SP	I54 P	I55 *	I56S	I57 *	I58P	I59P	I510 *
2a	embora	I como	A como	A embora	I embora	I embora	I embora	I como	A como	A embora
b	como	A embora	I embora	I como	A como	A como	A como	A embora	I embora	I como
c	embora	A como	I embora	A como	I embora	A como	I embora	A embora	A embora	A embora
d	como	A embora	I como	A embora	I embora	I embora	I como	A como	A como	A embora
e	como	I embora	A como	I como	I como	I como				

<sup>4</sup> Nas tabelas usamos os símbolos: A – para inserção lexical adequada; I – para inserção lexical inadequada; e RD – para resposta desviante.

TABELA 03 - Resultado do Teste 03 – 5<sup>a</sup>. série

	I51 *	I52P	I53SP	I54P	I55 *	I56S	I57 *	I58P	I59P	I510 *
3a	porque	I embora	A porque	I porque	I embora	A porque	I porque	I porque	I porque	I embora
b	embora	I por que <sup>5</sup>	A embora	I embora	A porque	A embora	I porque	A embora	I porque	A porque
c	porque	I embora	A porque	I porque	I embora	A embora	A embora	A porque	I embora	A porque
d	embora	I por que	A porque	A porque	A embora	A porque	A porque	A porque	A embora	I embora
e	porque	A embora	I embora	I embora	A porque	A porque	A embora	I embora	A porque	A porque

TABELA 04 - Resultado do Teste 04 – 5<sup>a</sup>. série

	I51 *	I52P	I53SP	I54P	I55 *	I56S	I57 *	I58P	I59P	I510 *
4a	como	I Mas	I mas	I mas	I mas	I como	I por que	A mas	I porque	A embora
b	mas	I Mas	I como	I como	I como	I mas	I como	I como	I mas	I mas
c	embora	I embora	I porque	I embora	I embora	I porque	I embora	I embora	I porque	I mas
d	porque	I por que	I mas	A porque	I porque	I embora	I mas	A porque	I como	I porque

<sup>5</sup> A conjunção *porque* aparece, muitas vezes, na forma *por que*, respeitando-se a grafia original.

TABELA 05 - Resultado do Teste 05 – 5ª. série (As frases elaboradas pelos informantes encontram-se ao final das tabelas)

	I51 *	I52P	I53SP	I54P	I55 *	I56S	I57 *	I58P	I59P	I510*
5a	I		I	I	I	I	I	I	I	I
b	I		I	A	I	I	I	I	I	I
c	I		A	I	I	I	I	I	I	I
d	I		A	I	I	I	I	I	I	I

## 6ª série

TABELA 06 - Resultado do Teste 01 – 6ª. série

	I61 *	I62SP	I63 *	I64P	I65P	I66 *	I67P
1 a	por que	A	porque	A	porque/mas <sup>6</sup>	porque	porque
b	mas	A	mas	A	porque	porque	porque
c	como	I	porque	A	mas	mas	mas
d	embora	I	porque	A	porque/mas	porque	porque
e	mas	A	mas	A	mas/porque	porque	porque

---

<sup>6</sup> Em alguns casos, o informante empregou dois elementos conectores conjuntivos na frase dada.

TABELA 07 - Resultado do Teste 02 – 6<sup>a</sup>. série

	I61 *	I62SP	I63 *	I64P	I65P	I66 *	I67P	
2 a	embora I	como A	embora I	embora I	como A	embora I	embora I	
b	como A	como A	como A	embora I	como A	como A	como A	
c	embora A	embora A	como I	como I	embora A	X	embora A	RD
d	embora I	embora I	embora I	como A	como A	embora I	como A	
e	como I	embora A	como I	embora A	embora A	como I	embora A	

TABELA 08 - Resultado do Teste 03 – 6<sup>a</sup>. série

	I61 *	I62SP	I63 *	I64P	I65P	I66 *	I67P	
3 a	embora A	porque I	embora A					
b	por que A	embora I	porque A	embora I	porque A	porque A	porque A	
c	embora A	porque I	porque I	porque I	embora A	embora A	embora A	
d	por que A	embora I	porque A	embora I	porque A	embora I	porque A	
e	por que A	porque A	embora I	porque I	embora A	embora I	embora I	

TABELA 09 - Resultado do Teste 04 – 6<sup>a</sup>. série

	I61 *	I62SP	I63 *	I64P	I65P	I66 *	I67P	
4 a	embora I	como I	embora I	porque I	mas A	porque A	porque A	
b	por que I	mas I	porque I	como I	embora I	como I	porque I	
c	mas I	embora I	como I	mas I	porque I	porque I	mas I	
d	como I	porque I	mas I	mas A	como I	mas A	como I	

TABELA 10 - Resultado do Teste 05 – 6<sup>a</sup>. série

	I61 *	I62SP	I63 *	I64P	I65P	I66 *	I67P
5 a	I		RD	I		I	
b	I		RD	I		I	RD
c	A		RD	A		A	I
d	I		I	A		I	I

7<sup>a</sup>. sérieTABELA 11 - Resultado do Teste 01 – 7<sup>a</sup>. série

	I71SP	I72SP	I73P	I74P	I75 *	I76S	I77P
1 a	porque	A	porque	A	porque	porque	porque
b	mas	A	mas	A	porque	porque	mas
c	mas	I	mas	A	mas	mas	mas
d	porque	A	porque	A	porque	porque	porque
e	mas	A	mas	A	porque	porque	mas

TABELA 12 - Resultado do Teste 02 – 7<sup>a</sup>. série

	I71SP	I72SP	I73P	I74P	I75 *	I76S	I77P
2 a	embora	I	embora	I	embora	como	como
b	embora	I	embora	I	embora	embora	como
c	embora	A	como	I	como	como	como
d	como	A	embora	I	embora	embora	embora
e	como	I	como	I	como	como	como

TABELA 13 - Resultado do Teste 03 – 7<sup>a</sup>. série

	I71SP	I72SP	I73P	I74P	I75 *	I76S	I77P
3 a	porque I	embora A	embora A	porque I	porque I	embora A	porque I
b	porque A						
c	embora A	embora A	porque I	embora A	embora A	porque I	embora A
d	embora I	porque A	embora I	embora I	embora I	embora I	embora I
e	porque A						

TABELA 14 - Resultado do Teste 04 – 7<sup>a</sup>. série

	I71SP	I72SP	I73P	I74P	I75 *	I76S	I77P
4 a	porque A	porque A	porque A	porque A	embora I	como I	porque A
b	como I	embora A	como I	como I	embora A	porque I	como I
c	mas I	como A	embora I	embora I	porque I	mas I	embora I
d	mas A						

TABELA 15 - Resultado do Teste 05– 7<sup>a</sup>. série

	I71SP	I72SP	I73P	I74P	I75 *	I76S	I77P
5 a	I		A	I	I		I
b	A		A	I	RD		I
c	A		A	A	A		I
d	A		A	A	I		I

**8a. série**

TABELA 16 - Resultado do Teste 01 – 8a. série

	I81P	I82S	I83P	I84P	I85 *	I86SP	I87P	I88S
1 a	porque	A	porque	A	porque	A	mas	porque
b	mas	A	mas	A	mas	A	mas	porque
c	porque	A	porque	A	mas	Porque	porque	mas
d	porque	A	porque	A	porque	mas	mas	mas
e	mas	A	mas	A	mas	mas	porque	porque

TABELA 17 - Resultado do Teste 02 – 8a. série

	I81P	I82S	I83P	I84P	I85 *	I86SP	I87P	I88S
2 a	embora	I	como	A	embora	I	embora	como
b	como	A	embora	I	como	embora	como	como
c	como	I	como	A	como	embora	embora	embora
d	embora	I	embora	A	embora	embora	como	embora
e	embora	A	como	I	embora	como	embora	embora

TABELA 18 - Resultado do Teste 03 – 8a. série

	I81P	I82S	I83P	I84P	I85 *	I86SP	I87P	I88S
3 a	embora	A	porque	I	porque	I	porque	porque
b	porque	A	embora	I	porque	A	porque	porque
c	embora	A	porque	A	embora	A	embora	embora
d	porque	A	embora	A	embora	A	embora	embora
e	porque	A	porque	I	porque	embora	embora	porque

TABELA 19 - Resultado do Teste 04 – 8a. série

	I81P	I82S	I83P	I84P	I85 *	I86SP	I87P	I88S
4 a	como I	porque A	mas I	mas I	embora I	como I	embora I	mas I
b	porque I	embora A	como I	embora A	porque I	embora A	como I	como I
C	embora I	como A	porque I	como A	mas I	porque I	mas I	embora I
d	mas A	porque I	embora I	porque I	como I	mas A	porque I	porque I

TABELA 20 - Resultado do Teste 05 – 8a. série

	I81P	I82S	I83P	I84P	I85 *	I86SP	I87P	I88S
5 a	I	I	I	I	I	I	I	RD
b	I	I	RD	RD	I	I	I	RD
C	A	I	A	A	I	I	A	RD
d	A	I	A	RD	I	I	A	A

**Tabelas de 21 a 40 : Dados por teste**

**TESTE 01**

TABELA 21 - Resultado do Teste 01 – 5<sup>a</sup>. série

	I51 *	I52P	I53SP	I54P	I55 *	I56S	I57 *	I58P	I59P	I510 *
1a	porque	A porque	A porque	A porque	I mas	X RD	porque RD	mas A	mas porque	I porque
b	mas	A Mas	A mas	A mas	porque I	X RD	mas RD	mas I	porque porque	I mas
c	mas	I porque	A mas	I mas	mas I	X RD	mas RD	mas I	porque mas	A porque
d	mas	I porque	A porque	A mas	mas I	X RD	porque RD	mas I	mas porque	I porque
e	porque	I Mas	A porque	I porque	mas A	X RD	porque RD	mas A	porque porque	I porque

TABELA 22 - Resultado do Teste 01 – 6<sup>a</sup>. série

	I61 *	I62SP	I63 *	I64P	I65P	I66 *	I67P
1 a	por que	A porque	A porque	A porque	porque/mas	porque	porque
b	mas	A porque	I mas	A mas	porque	porque	porque
c	como	I mas	I porque	A mas	mas	mas	mas
d	embora	I porque	A porque	A mas	porque/mas	porque	porque
e	mas	A mas	A mas	A porque	mas/porque	porque	porque

TABELA 23 - Resultado do Teste 01 – 7ª. série

	I71SP	I72SP	I73P	I74P	I75 *	I76S	I77P
1 a	porque A						
b	mas A	mas A	mas A	mas A	porque I	porque I	mas A
c	mas I	porque A	mas I	porque A	mas I	mas I	mas I
d	porque A						
e	mas A	mas A	mas A	mas A	porque I	porque I	mas A

TABELA 24 - Resultado do Teste 01 – 8a. série

	I81P	I82S	I83P	I84P	I85 *	I86SP	I87P	I88S
1 a	porque A	porque A	porque A	porque A	porque A	porque A	mas I	porque A
b	mas A	mas A	mas A	mas A	mas A	porque I	mas A	porque I
c	porque A	porque A	porque A	porque A	mas I	porque A	porque A	mas I
d	porque A	porque A	porque A	mas I	porque A	mas I	mas I	mas I
e	mas A	mas A	mas A	mas A	mas A	mas A	porque I	porque I

### TESTE 02

TABELA 25 - Resultado do Teste 02 – 5ª. série

	I51 *	I52P	I53SP	I54P	I55 *	I56S	I57 *	I58P	I59P	I510 *
2a	embora I	como A	como A	embora I	embora I	embora I	embora I	como A	como A	embora I
b	como A	embora I	embora I	como I	como A	como A	como A	embora I	embora I	como A
c	embora A	como I	embora A	como I	embora A	como A	embora I	embora A	embora A	embora A
d	como A	embora I	como I	embora I	embora I	embora I	como I	como A	como A	embora I
e	como I	como I	como I	como I	como I	embora A	como A	como I	como I	como I

TABELA 26 - Resultado do Teste 02 – 6<sup>a</sup>. série

	I61 *	I62SP	I63 *	I64P	I65P	I66 *	I67P
2 a	embora	I como	A embora	I embora	I como	A embora	I embora
b	como	A como	A como	A embora	I como	A como	como
c	embora	A embora	A como	I como	embora	A X	embora
d	embora	I embora	I embora	I como	como	A embora	como
e	como	I embora	A como	I embora	embora	A como	embora

TABELA 27 - Resultado do Teste 02 – 7<sup>a</sup>. série

	I71SP	I72SP	I73P	I74P	I75 *	I76S	I77P
2 a	embora	I como	A embora	I embora	I embora	I como	como
b	embora	I como	A embora	I embora	I embora	embora	como
c	embora	A embora	A como	I como	I como	I como	como
d	como	A como	A embora	I embora	I embora	embora	embora
e	como	I embora	A como	I como	I como	I como	como

TABELA 28 - Resultado do Teste 02 – 8a. série

	I81P	I82S	I83P	I84P	I85 *	I86SP	I87P	I88S
2 a	embora	I como	A como	A embora	I embora	I como	A embora	como
b	como	A embora	I embora	I como	A como	embora	como	como
c	como	I como	I embora	A embora	como	embora	embora	embora
d	embora	I embora	I como	A como	embora	embora	como	embora
e	embora	A como	I como	I como	embora	A como	embora	embora

## TESTE 03

TABELA 29 - Resultado do Teste 03 – 5ª. série

	I51 *	I52P	I53SP	I54P	I55 *	I56S	I57 *	I58P	I59P	I510 *
3a	porque I	embora A	porque I	porque I	embora I	porque I	porque I	porque I	porque I	embora I
b	embora I	por que A	embora I	embora I	porque A	embora A	porque A	embora A	porque A	porque A
c	porque I	embora A	porque I	porque I	embora A	embora A	embora A	porque I	embora A	porque I
d	embora I	por que A	porque A	porque A	embora I	porque A	porque A	porque A	embora I	embora I
e	porque A	embora I	embora I	embora I	porque A	porque A	embora I	embora I	porque A	porque A

TABELA 30 - Resultado do Teste 03 – 6ª. série

	I61 *	I62SP	I63 *	I64P	I65P	I66 *	I67P
3 a	Embora A	porque I	porque I	porque I	porque I	porque I	embora A
b	por que A	embora I	porque I	embora I	porque I	porque A	porque A
c	embora A	porque I	porque I	porque I	embora A	embora A	embora A
d	por que A	embora I	porque I	embora I	porque I	embora I	porque A
e	por que A	porque A	embora I	porque A	embora I	embora I	embora I

TABELA 31 - Resultado do Teste 03 – 7ª. série

	I71SP	I72SP	I73P	I74P	I75 *	I76S	I77P	
3 a	porque I	embora A	embora A	porque I	porque I	embora A	porque I	
b	porque A							
c	embora A	embora A	porque I	embora A	embora A	porque I	embora A	
d	embora I	porque A	embora I	embora I	embora I	embora I	embora I	
e	porque A							

TABELA 32 - Resultado do Teste 03 – 8a. série

	I81P	I82S	I83P	I84P	I85 *	I86SP	I87P	I88S
3 a	embora A	porque I						
b	porque A	embora I	embora I	porque A	porque A	porque A	porque A	porque A
c	embora A	porque I	embora A	embora A	embora A	embora A	embora A	embora A
d	porque A	embora I	porque I	porque A	embora I	porque A	embora I	embora I
e	porque A	porque A	embora I	embora I	porque A	embora I	embora I	porque A

## TESTE 04

TABELA 33 - Resultado do Teste 04 – 5ª. série

	I51 *	I52P	I53SP	I54P	I55 *	I56S	I57 *	I58P	I59P	I510 *
4 a	como I	Mas I	mas I	mas I	mas I	como I	por que I	mas A	porque A	embora I
b	mas I	Mas I	como I	como I	como I	mas I	como I	como I	mas I	mas I
c	embora I	embora I	porque I	embora I	embora I	porque I	embora I	embora I	porque I	mas I
d	porque I	por que I	mas I	porque A	porque I	embora I	mas I	porque A	como I	porque I

TABELA 34 - Resultado do Teste 04 – 6<sup>a</sup>. série

	I61 *	I62SP	I63 *	I64P	I65P	I66 *	I67P	
4 a	embora I	como I	embora I	porque I	mas embora	I como	A porque	A
b	porque I	mas I	porque I	como I	embora porque	A I	I porque	I
c	mas I	embora I	como I	mas A	porque como	I mas	I mas	I
d	como I	porque I	mas I	mas A	como A	I mas	A como	I

TABELA 35 - Resultado do Teste 04 – 7<sup>a</sup>. série

	I71SP	I72SP	I73P	I74P	I75 *	I76S	I77P	
4 a	porque A	porque A	porque A	porque A	embora I	como I	porque A	
b	como I	embora A	como I	como I	embora A	porque I	como I	
c	mas I	como A	embora I	embora I	porque I	mas I	embora I	
d	mas A							

TABELA 36 - Resultado do Teste 04 – 8a. série

	I81P	I82S	I83P	I84P	I85 *	I86SP	I87P	I88S	
4 a	como I	porque A	mas A	mas I	embora I	como I	embora I	mas I	
b	porque I	embora A	como A	embora A	porque I	embora A	como I	como I	
c	embora I	como A	porque A	como A	mas I	porque I	mas I	embora I	
d	mas A	porque A	embora I	porque I	como I	mas A	porque I	porque I	

**TESTE 05**

TABELA 37 - Resultado do Teste 05 – 5ª . série

	I51 *	I52P	I53SP	I54P	I55 *	I56S	I57 *	I58P	I59P	I510 *
5a	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
b	I	I	A	I	I	I	I	I	I	I
c	I	A	I	I	I	I	I	I	I	I
d	I	A	I	I	I	I	I	I	I	I

TABELA 38 - Resultado do Teste 05 – 6ª . série

	I61 *	I62SP	I63 *	I64P	I65P	I66 *	I67P
5 a	I	RD	I	I	I	I	I
b	I	RD	I	I	I	I	RD
c	A	RD	A	I	A	I	I
d	I	I	A	A	I	I	I

TABELA 39 - Resultado do Teste 05– 7ª . série

	I71SP	I72SP	I73P	I74P	I75 *	I76S	I77P
5 a	I	A	I	I	I	I	I
b	A	A	A	I	RD	I	I
c	A	A	A	A	A	I	I
d	A	A	A	A	I	I	I

TABELA 40 - Resultado do Teste 05 – 8a. série

	I81P	I82S	I83P	I84P	I85 *	I86SP	I87P	I88S	
5 a	I	I	I	I	I	I	I		RD
b	I	I	RD	RD	I	I	I		RD
c	A	I	A	A	I	I	A		RD
d	A	I	A	RD	I	I	A		A

## TESTE 05 – Frases formuladas pelos informantes

## TESTE 05 - 5ª série

## I51\*

- a – Estuda como inglês<sup>7</sup>
- b – Embora eu vou pra casa
- c – Mas eu vou viajar
- d – Porque ele não vai jogar bola

## I52P

- a – Onde eu moro faz calor mas como aqui está frio.
- b – Você vai embora eu vou sentir sua falta.
- c – Eu gosto dele mas ele não gosta de mim.
- d – Eu amo ele por que ele gosta de mim.

## I53SP

- a – Eu vou como quero carro.
- b – Eu não sair embora choveu.
- c – Eu não sair mas estou dente.
- d – Porque pessoa prio pena ser.

## I54P

- a – Eu você como
- b – Eu gostou embora
- c – Eu tenho muito mas
- d – Eu vou amigo porque

## I55\*

- a – Como é conversão amigamos.
- b – Embora de casa
- c – Mas hoje esta shopping
- d – Porque vou sair

---

<sup>7</sup> As frases estão transcritas conforme o original.

I56S

- a – O gato come em canre e leite
- b – Embora a escola com em amigos
- c – Mas os cachorros em casa
- d – Porque o sapato tem cor morram

I57\*

- a – Como eu faço a bicicleta
- b – Eu quero embora em casa
- c – mas eu não posso toma um banho piscina
- d – Porque eu vou comprar o sorvete

I58P

- a – Você come com.
- b – Ele embora olha cuida.
- c – Você mas estuda.
- d – Você porque acoteceu tise.

I59P

- a – Como estudado muito prova.
- b – Embora estava de luto não nos recebeu.
- c – Mas muito futebol.
- d – O Rio inundou a cidade porque choveu muito.

I510\*

- a – Como minha irmã vai festa
- b – Embora minha mãe já novo trabalho.
- c – Mas meu pai tem irmã dois filhos.
- d – Porque eu gosto muito de estudande.

## TESTE 05 – 6ª série

I61\*

- a – como faz comele e eu já pronto comele
- b – não sei
- c – Ela é bonita mas ela tem namorado
- d – Por que minha amiga morreu.

I62SP

- a – X
- b – X
- c – X
- d – Eu estou triste, porque

I63\*

- a – Ela não faz nada como precisa ela aprende.
- b – Eu vou embora para casa.
- c – Muito legal meu marido, mas muito chato.
- d – Eu gosto de você, porque muito legal.

I64P

- a – Seja simpática, vive sem amigos
- b – Embora também sentisse sono, não parou de falar.
- c – Mas eu estava tão cansada que só pensava etc...
- d – Eu cai porque eu não vi o buraco.

I65P

- a – Eu fazer como pessoas
- b – Eu tenho embora muito preguiçoso
- c – Eu estudo mas preguiçosa
- d – porque está triste

I66\*

- a – você como estuda na inteligente.
- b – Eu anda embora na rua.
- c – Ele mas trabalha coisa na papel.
- d – Eu porque faz comida gostosa.

I67P

- a – Eu sou estudante amanhã.
- b – X
- c – Mas um cada vez
- d – Porque não fume

TESTE 05 - 7ª série

I71SP

- a – Como eu sou?
- b – Eu estava bem embora sou triste
- c – Eu fui trabalho mas estava chovendo
- d – Eu estou triste porque meu amigo morreu.

I72SP

- a – Como eu gosto de animais, vou fazer faculdade de veterinário.
- b – Eu vou dar presente para a namorada do meu irmão embora eu não conheço ela.
- c – Eu ia para Porto Alegre mas chegou um imprevisto e tenho que adiar a viagem.
- d – Eu perdi a aula porque eu cheguei atrasado.

I73P

- a – Como eu consegui passar para 8ª série.
- b – Eu gosto de geografia embora eu não gosto de geografia.
- c – Eu estudo muito, mas eu estou sono.
- d – Eu não devi casa, porque eu estive ocupada trabalho.

I74P

- a – Como Juliana conseguiu procura o livro do mundo isso é difícil.
- b – Embora Carol ficou cansada e descansou bastante.
- c – Felipe perdeu a namorada mas a namorada dele não gosta dele.
- d – Felipão ficou chateado por Romário porque Romário pegou o celular e ligou.

I75\*

- a – Eu vou como sozinho de onibus.
- b – X
- c – Eu vou passeio mas estudar de prova
- d – Eu vou já praia.

I76S

- a – Eu tinha está que o boneca.
- b – Embora eu vou passear no shopping.
- c – Mas trabalho o dinheiro.
- d – Porque e o gosto você.

I77P

- a – Como ele é?
- b – Embora ele é chato
- c – Eu conheço ele, mas ele é fala coisa bobagem.
- d – Porque ele não tem cabeça bem e integelinte.

TESTE 05 - 8ª série

I81P

- a – Como ela vai convidado.
- b – Embora família tem pobreza.
- c – Antes eu estou feliz mas hoje ele está mal.
- d – Eu não gosto de português porque ela gosta muito de inglês.

I82S

- a – Como está chovendo
- b – Embora ele está com raiva
- c – Mas que será ele saiu.
- d – Porque está dormindo.

I83P

- a – Como você vai?
- b – X
- c – Eu já joguei mas esse jogo que eu não joguei.
- d – Você saiu na escola porque eu desistir na escola do ovite.

I84P

- a – Como cabo você trabalha.
- b – (ilegível)
- c – Eu fiz tudo mas difícil de matemática.
- d – (ilegível)

I85\*

- a – Eu como de bolo
- b – Embora vai para feriado dia e trabalho.
- c – Mas eu tenho namorado
- d – Porque você não foi para ir de praia

I86SP

- a – Como você conseguiu pegar a bola?
- b – Vou embora, para Portugal.
- c – Mas eu estava tão jogado bola, vou descansar.
- d – Porque estou estudando muito matemática.

I87P

- a – É está pessoa a café como leite.
- b – X
- c – Eu esta vai bebe mas não caca-caca.

d – Eu esta a joga porque o futebol não a rua.

I88S

a – X

b – X

c – X

d – Não foi shopping porque eu vou chega a casa

#### 4.2

#### **Análise dos resultados do emprego dos elementos conectores conjuntivos**

A título de esclarecimento, antes de iniciarmos a análise dos dados, lembramos que, dos elementos conectores conjuntivos pesquisados, dois deles, *mas* e *porque*, são conhecidos e empregados freqüentemente pelos informantes tanto na LIBRAS quanto no português, enquanto *como* e *embora* são confundidos, o primeiro, com o vocábulo como da 1ª pessoa do singular do Presente do Indicativo do verbo comer e com o pronome interrogativo como, e o elemento *embora*, com o vocábulo embora da expressão ir + embora, pois estes elementos não encontram correspondência na língua de sinais.

Para a análise dos dados, decidimo-nos por observar o desempenho dos informantes, considerando os seguintes aspectos:

A – Fatores lingüísticos, como: questões lexicais; questões sintáticas; e questões semântico-textuais.

B – Fatores extralingüísticos, como: nível de escolaridade; grau de surdez; faixa etária; grau de proficiência em LIBRAS e em português; e tipo de teste.

Observamos os fatores lingüísticos e extralingüísticos, a fim de analisar os motivos que levaram os informantes às adequações, inadequações e respostas desviantes no emprego dos elementos conectores conjuntivos *como*, *embora*, *mas* e *porque*.

## 4.2.1

### Fatores lingüísticos

#### 4.2.1.1

##### Questões lexicais

a) Emprego de *como* e *embora*:

Os informantes demonstraram maiores dificuldades no emprego destes elementos conectores conjuntivos (conforme exposto em 4.2.1.3), demonstrando desconhecê-los; ou muitas vezes, observamos que o conector *como* foi confundido pelos informantes com a 1ª pessoa do singular do Presente do Indicativo do verbo comer, eu como (exemplo 04) e com o pronome interrogativo como empregado em frases interrogativas (exemplos 05 e 06):

04) I85\* – teste 05 - letra a

Eu como de bolo.

05) I86PS – teste 05 - letra a

Como você conseguiu pegar a bola?

06) I83P – teste 05 - letra a

Como você vai?

Também o conector *embora* foi confundido com a palavra embora da expressão ir + *embora*. Seguem-se os exemplos 07 e 08:

07) I52P – teste 05 - letra b

Você vai embora eu vou sentir sua falta.

08) I86SP – teste 05 - letra b

Vou embora, para Portugal.

#### 4.2.1.2

##### Questões sintáticas

a) Quanto à posição do elemento conector conjuntivo nas frases dos testes:

**Teste 01** – a conjunção deveria vir sempre ligando as duas frases em cada letra deste teste.

Observamos que a maioria dos informantes ligou as frases deste teste posicionando sempre o elemento conector conjuntivo entre elas, mesmo que este tenha sido inadequado para o contexto dado. Apenas I56S não o fez; sua resposta desviou-se do esperado, uma vez que copiou uma parte de uma das frases do texto motivador que iniciava-se pelo elemento conector conjuntivo. Vejamos o exemplo abaixo:

09) I56S - letra d

*Mas* Carlos nem quis me ouvir.

**Teste 02** – o elemento conector conjuntivo vem sempre no início da frase.

**Teste 03** - o elemento conector conjuntivo vem sempre no meio da frase.

**Teste 04** – o elemento conector conjuntivo pode vir no início ou no meio da frase.

Observamos que nos testes 02, 03 e 04 as lacunas para o preenchimento com o elemento conector conjuntivo adequado já estavam posicionadas no início ou no meio da frase, portanto não houve a possibilidade de alteração pelos informantes e esta não ocorreu.

**Teste 05** – neste teste solicitamos aos informantes que formulassem frases empregando os elementos conectores conjuntivos pesquisados, esperando que, além de adequarem-nos às frases elaboradas pelos mesmos, também os posicionassem no local adequado, ou seja, no início ou no meio da frase, conforme a exigência do contexto.

Verificamos que a maioria empregou os elementos conectores conjuntivos na posição correta, apesar de não elaborarem a frase adequadamente. Verificamos,

abaixo, exemplos das inserções lexicais realizadas pelos informantes divididas em três situações: 1) o elemento conector conjuntivo posicionado corretamente, mas inadequado para o contexto; 2) o elemento conector conjuntivo posicionado incorretamente e inadequado para o contexto e 3) o elemento conector conjuntivo posicionado corretamente e adequado para o contexto.

Situação 01: o elemento conector conjuntivo posicionado corretamente, mas inadequado para o contexto;

Nesta situação, encontramos informantes, tais como I59P, I510\*, I61\* e I82S, que posicionaram corretamente o elemento conector conjuntivo nas frases dadas, mas não o adequaram ao seu contexto específico, como nos exemplos abaixo:

10) I59P - letra a

*Como* estudado muito prova.

11) I82S – letra b

*Embora* ele está com raiva.

Situação 02: o elemento conector conjuntivo posicionado incorretamente e inadequado para o contexto

Nesta situação temos, dentre outros exemplos, as frases formuladas pelos informantes I55\*, I56S, I57\* e I86SP, que iniciaram algumas frases pelo elemento conector conjuntivo *mas* e *porque*, que deveriam ser posicionados no meio da frase, ocorrendo, neste caso, a inadequação do conectivo ao contexto elaborado pelos mesmos.

12) I55\* – letra c

*Mas* hoje esta shopping.

13) I56S – letra d

*Porque* o sapato tem cor morram.

14) I57\* - letra d

*Porque* eu vou comprar o sorvete.

15) I86SP – letra c

*Mas* estava tão jogado bola, vou descansar.

Situação 03: o elemento conector conjuntivo posicionado corretamente e adequado para o contexto.

16) I72SP – letra a

*Como* eu gosto de animais, eu vou fazer faculdade de veterinária

17) I71SP – letra b

Eu estava bem *embora* sou triste.

18) I61\* – letra c

Ela é bonita *mas* ela tem namorado.

19) I52P – letra d

Eu amo ele *por que* ele gosta de mim.

#### 4.2.1.3

##### Questões semântico-textuais

a) Quanto ao contexto:

Numa análise mais apurada, verificamos que os informantes apresentam problemas quanto ao vocabulário, pois apesar de procurarmos adequar o texto motivador e as frases dos testes, a fim de que estes estivessem o mais compreensíveis possível para estes, ainda assim pudemos observar que os mesmos tiveram grandes dificuldades na compreensão do vocabulário empregado tanto no texto motivador quanto nas frases dos testes, prejudicando, dessa forma, o emprego dos elementos conectores conjuntivos.

Este fato pôde ser observado quando da aplicação dos testes, pois os informantes manifestaram suas dúvidas quanto ao vocabulário empregado nos

mesmos e estas iam sendo esclarecidas pela professora destes, em LIBRAS e em português.

A professora ia anotando o vocabulário no quadro, à medida que as perguntas iam surgindo, e dava o sinônimo possível para aquele contexto enquanto explicava as palavras empregando sinais ou até mesmo fazendo desenhos, para tirar as dúvidas que porventura persistissem. Por exemplo, para explicar a palavra roda-gigante, a professora desenhou-a no quadro.

O teste 05 ratificou a dificuldade que os informantes têm com o léxico, pois quando construíram as frases empregando os elementos conectores conjuntivos deixaram transparecer que possuem um vocabulário restrito, dificuldades com a estruturação sintática da frase e com a conjugação verbal e ortografia, dentre outros problemas. Portanto, vemos exemplos de elaboração de frases muitas vezes sem nexos, como podemos verificar nos exemplos abaixo:

20) I66\* – letra a

Você como estuda na inteligente

21) I76S – letra c

Mas trabalho o dinheiro.

b) Inadequação de significação do elemento conector conjuntivo:

Este fato ocorre quando o informante não entende o significado do elemento conector conjuntivo, mas o usa na posição certa, levando a uma incoerência, uma vez que a frase não ficou de acordo com o significado expresso pelo conector.

Abaixo, exemplificamos este fato com frases de todos os testes.

22) I86SP – teste 01 – letra b

Estou cansada *porque* vou sair.

23) I71SP – teste 02 – letra b

*Embora* estava de luto, não nos recebeu.

24) I76SP – teste 03 – letra c

Eu fui até sua casa, *porque* você não tivesse me convidado.

25) I83P – teste 04 – letra c

*Embora* trabalhei demais, estava cansado.

26) I59P – teste 05 – letra a

*Como* estudado muito prova.

c) A interferência do valor semântico dos elementos conectores conjuntivos.

Verificamos que, no emprego dos elementos conectores conjuntivos, o seu valor semântico mostra-se relevante, uma vez que a prioridade não recai sobre a constituição sintática desses elementos, mas no desempenho dos surdos na adequação de cada um deles ao seu contexto específico.

A importância maior deve ser dada ao fato de o indivíduo surdo ser capaz de construir um enunciado com coesão, empregando o elemento conector conjuntivo adequado ao contexto, valendo-se da capacidade argumentativa da língua, não nos interessando saber se fez a sintaxe.

Logo, quando os informantes dessa pesquisa empregam num determinado contexto tanto o elemento conector conjuntivo *mas* quanto o *embora*, percebemos que, ao não estabelecerem a diferença sintática entre os mesmos, percebem a semelhança semântica entre esses elementos, uma vez que o elemento *embora*, classificado pela tradição gramatical como conjunção concessiva, também funciona como adversativa. Portanto, a questão é apenas terminológica. Ressaltamos que, para o aprendiz de português como L1, a diferença entre os conectores mostra-se, quase sempre, no âmbito da sintaxe, o mesmo não ocorrendo no caso de aprendizes do português como L2, como é o caso dos sujeitos surdos pesquisados.

Fato semelhante observamos quando os informantes empregam num mesmo contexto os elementos conectores conjuntivos *porque* e *como*, enquadrando-os na mesma categoria semântica, mesmo que não os tenham adequado ou reconhecido o seu valor sintático, que é o mesmo para ambos, ou seja, conjunção causal.

Abaixo, apresentamos exemplos em que os informantes empregaram o conectivo *mas* em lugar de *embora* (27) e *embora* em lugar de *mas* (28) e o conectivo *porque* em lugar de *como* (29) e *como* no lugar de *porque*(30).

27) I52P - teste 04 – letra b

*Mas* seja simpática, vive sem amigos.

28) I83P – teste 04 – letra d

Este é um país muito rico, *embora* seu povo é pobre.

29) I65P – teste 04 – letra c

*Porque* trabalhei demais, estava cansado.

30) I86SP – teste 04 – letra a

Interromperam o trabalho *como* choveu.

Observamos que, no teste 05, houve somente um emprego adequado do elemento conector conjuntivo *como*, feito por I72SP.

31) I72SP – teste 05 – letra a

*Como* eu gosto de animais , eu vou fazer faculdade de veterinário.

Observamos que o conectivo *porque*, juntamente com o *mas*, é empregado freqüentemente pelos informantes em seus contextos adequados. Isto ocorre, como já afirmamos anteriormente, devido ao fato de esses elementos conectores conjuntivos serem empregados pelos informantes em LIBRAS e em Português, enquanto os elementos *como* e *embora* não têm correspondência em língua de sinais, considerada a primeira língua destes informantes.

Ressaltamos que nem mesmo a proximidade das palavras ou a forma verbal exigida – subjuntivo -, que cria um ambiente propício para o emprego de determinado conector, como por exemplo, o conector *embora*, foi um fator decisivo para a efetivação do seu emprego e para concorrer com um número maior de adequação desse elemento, demonstrando que este dado é irrelevante para o surdo, dado o alto número de inadequações no emprego deste conector. Portanto,

vemos que nos testes 02, 03 e 04, que previam o emprego do conectivo *embora* nas lacunas previamente colocadas e trazendo o verbo no subjuntivo, os informantes fizeram muitas inserções inadequadas, comprovando que a conjunção não é uma classe de prestígio para os surdos, pois nem mesmo o ambiente propício para o seu emprego auxiliou para que a adequassem ao seu contexto específico.

## 4.2.2

### Fatores extralingüísticos

#### 4.2.2.1

##### Nível de escolaridade

**Teste 01** – emprego de *mas* e *porque* – esses elementos conectores conjuntivos são os elementos mais conhecidos e, portanto, mais empregados pelos informantes pelo fato de estes terem correspondência em LIBRAS e aparecerem com mais frequência nos textos escritos em língua portuguesa produzidos por estes indivíduos.

Na 5ª série, houve 23 (vinte e três) inserções lexicais adequadas (doravante ILA) e 22 (vinte e duas) inserções lexicais inadequadas (doravante ILI). Observamos que o informante I56S não fez o teste, portanto consideramos que, neste caso, houve a ocorrência de 05 (cinco) respostas desviantes (doravante RD)

Na 6ª série, tivemos 15 ILA e 15 ILI; na 7ª, 26 ILA e 09 ILI e na 8ª, 31 ILA e 14 ILI.

Neste teste, os informantes I52P, I63\*, I72SP, I74P, I81P, I82S, I83P adequaram os elementos conectores conjuntivos a todas as frases. Ressaltamos mais uma vez que os elementos conectores conjuntivos *mas* e *porque* são encontrados também em LIBRAS, advindo daí a maior facilidade dos informantes no emprego destes.

Já I510\*, I71SP, I73P, I77P, I84P e I85\* adequaram quatro dos elementos às frases dadas, enquanto I51\*, I54P, I58P, I64P, I66\*, I75\*, I76S, I87P adequaram somente dois dos elementos conectores conjuntivos às frases dadas. Já I55 e I88S adequaram somente um dos elementos ao seu contexto.

Observamos que I61\* não entendeu bem o enunciado do teste porque também empregou os elementos *como* e *embora* que não se adequavam aos contextos das frases dadas.

Ainda no teste 01, observamos que I65P empregou dois dos elementos nas frases *a*, *d* e *e*, sendo que o primeiro estaria adequado se tivesse sido colocado na posição correta, ou seja, unindo as duas frases e o segundo elemento estava inadequado para o contexto dado, portanto, consideramos que, nestas frases, suas inserções lexicais foram inadequadas, ocorrendo uma RD.

**Teste 02** – neste teste, solicitamos o emprego dos elementos conectores conjuntivos *como* e *embora*. Percebemos a dificuldade no emprego desses elementos porque os informantes não dominam o seu conhecimento e, conseqüentemente, o seu emprego no contexto adequado.

Na 5ª série, houve 23 (vinte e três) ILA e 27 (vinte e sete) ILI; na 6ª, 15 (quinze) ILA e 15 (quinze) ILI; na 7ª, 10 (dez) ILA e 25 (vinte e cinco) ILI e na 8ª, 25 (vinte e cinco) ILA e 20 (vinte) ILI. Observamos que, neste teste, os informantes da 8ª série adequaram um maior número de elementos conectores conjuntivos às frases dadas. Na 6ª, a metade dos informantes adequou-os e a outra metade não conseguiu êxito; na 5ª série, houve uma boa proporção de adequações. Já os informantes da 7ª tiveram grandes dificuldades, uma vez que I73P, I74P e I75\* não adequaram nenhum elemento ao seu contexto.

Neste teste, I65P e I72SP tiveram melhor desempenho, pois adequaram todos os elementos conectores conjuntivos aos seus contextos adequados, enquanto I62PS, I87P, I88P e I89S adequaram quatro dos elementos pesquisados às frases dadas.

Os informantes que adequaram três elementos às frases dadas foram: I51\*, I57\*, I59P, I83P e I84P. Já os informantes I55\*, I56S, I510\*, I61\*, I64P, I71SP, I77P, I81P, I85\* e I86SP adequaram somente dois dos elementos às frases dadas, enquanto I63\*, I66\* e I82S adequaram somente um dos elementos pesquisados ao seu contexto.

Ressaltamos que, nas frases em que é esperado o emprego do conector *embora*, já que o verbo está no modo subjuntivo e, portanto, a frase só aceita este

conector, esse dado é irrelevante para o informante surdo, uma vez que os mesmos têm também muitas dificuldades com a categoria verbo em língua portuguesa.<sup>8</sup>

**Teste 03** – emprego de *embora* e *porque*.

Observamos um maior número de adequação do conector *porque*, devido à familiaridade dos informantes com este elemento, em detrimento do conector *embora*.

Na 5ª série, tivemos 24 (vinte e quatro) ILA (o elemento conector conjuntivo *porque* foi empregado 16 (dezesesseis) vezes e o *embora* 08 (oito)) e 26 (vinte e seis) ILI; na 6ª série, 14 (quatorze) ILA (10 (dez) *porque* e 04 (quatro) *embora*) e 16 (dezesesseis) ILI; na 7ª, 23 (vinte e três) ILA (15 (quinze) *porque* e 08 (oito) *embora*) e 12 (doze) ILI e na 8ª, 26 (vinte e seis) ILA (16 (dezesesseis) *porque* e 10 (dez) *embora*) e 19 (dezenove) ILI. Temos um total de 57 (cinquenta e sete) empregos adequados de *porque* e 30 (trinta) de *embora*. Notamos que os informantes da 7ª e 8ª séries adequaram um maior número de conectores, enquanto os informantes da 5ª e 6ª séries adequaram praticamente a metade deles.

Neste teste, notamos o desempenho de I61\*, I72SP e I81P, que adequaram os conectivos *porque* e *embora* a todas as frases. Já I52P, I55\* e I88P adequaram quatro dos elementos dados ao seu contexto. Observamos que houve um maior número de informantes que adequaram três dos elementos dados ao seu contexto, sendo estes: I56S, I57\*, I65P, I71SP, I73P, I74P, I75\*, I76S, I84P, I85\*, I86SP e I89S.

Os informantes I63\*, I66\*, I83P e I87P adequaram somente dois elementos e I51\*, I53SP, I54P, I62SP, I64P e I82S adequaram apenas um dos elementos às frases dadas.

Neste teste, houve mais adequações do elemento conector conjuntivo *porque*, sendo que, das 87 (oitenta e sete) inserções lexicais adequadas, 57 (cinquenta e sete) foram do emprego deste elemento. Portanto, mais uma vez, acreditamos que esse fato ocorreu porque esse conector é bem conhecido e usado com maior frequência pelos informantes tanto na LIBRAS quanto no português.

<sup>8</sup> Segundo pesquisas de Fernandes (2003), os indivíduos surdos apresentam falta de domínio de uso dos tempos e modos verbais na modalidade escrita do português.

**Teste 04** – emprego de todos os elementos conectores conjuntivos pesquisados: *como, embora, mas e porque*.

Neste teste, praticamente em todas as séries, houve um maior número de inadequações do que de adequações dos elementos conectores conjuntivos. Acreditamos que este fato ocorreu porque solicitamos o emprego de todos os elementos conectores conjuntivos em diferentes contextos, o que provocou uma maior dificuldade dos informantes no emprego dos mesmos. Observamos ainda que as adequações se deram, na maioria, com os conectores *porque e mas*, ratificando o conhecimento e uso mais freqüente desses elementos conectores conjuntivos pelos surdos em Português e em LIBRAS.

Neste teste, em que apresentamos todos os elementos conectores conjuntivos pesquisados e solicitamos o emprego dos mesmos em seus contextos específicos, notamos que somente I72SP conseguiu adequar todos os conectores às frases dadas, enquanto I51\*, I52P, I54P, I55\*, I56S, I58P, I510\*, I61\*, I62SP, I83P, I85\*, I87P e I88S não conseguiram adequar nenhum dos conectores às frases dadas.

Já I82S adequou três dos elementos conectores conjuntivos às frases, enquanto I53SP, I59P, I65P, I76S, I81P somente adequaram um dos elementos conectores conjuntivos.

Neste teste, tivemos na 5ª série, 04 (quatro) ILA e 36 (trinta e seis) ILI, na 6ª série, foram 08 (oito) ILA e 20 (vinte) ILI, na 7ª, 15 (quinze) ILA e 13 (treze) ILI e na 8ª, 08 (oito) ILA e 24 (vinte e quatro) ILI, totalizando 35 (trinta e cinco) ILA e 93 (noventa e três) ILI.

Observamos, na feitura deste teste, a grande dificuldade que os informantes têm em identificar o contexto específico para cada um dos elementos conectores conjuntivos pesquisados, devido, entre outros fatores, aos problemas de vocabulário e desconhecimento dos verbos, enfim, das estruturas lingüísticas básicas da língua portuguesa.<sup>9</sup>

**Teste 05** – elaboração de frases contendo os elementos conectores conjuntivos *como, embora, mas e porque*.

---

<sup>9</sup> Fernandes (2003) observa que a restrição vocabular é uma constante para os surdos, uma vez que estes não possuem o hábito de leitura ou têm dificuldades com a mesma, implicando no desconhecimento até mesmo do léxico empregado cotidianamente.

Neste teste, tivemos um total de 03 (três) ILA e 37 (trinta e sete) ILI na 5ª série. Já na 6ª série o total foi de 05 (cinco) ILA, 19 (dezenove) ILI e 04 (quatro) RD, na 7ª, 13 (treze) ILA, 14 (quatorze) ILI e 01 (uma) RD, e na 8ª, 08 (oito) ILA, 18 (dezoito) ILI e 06 (seis) RD, num total de 30 (trinta) ILA, 87 (oitenta e sete) ILI e 11 (onze) RD.

Observamos que, neste teste, quando da elaboração das frases pelos informantes, a maioria dos elementos conectores conjuntivos adequados aos contextos foram *mas* (empregado 13 (treze) vezes) e *porque* (empregado 11 (onze) vezes), devido ao maior conhecimento e uso desses elementos pelos informantes. O elemento *embora* foi empregado adequadamente por 04 (quatro) vezes e o elemento *como*, apenas uma vez.

Os informantes da 7ª série tiveram um melhor desempenho construindo frases em que o emprego dos elementos conectores conjuntivos estava adequado ao contexto.

O teste 05 vem, mais uma vez, ratificar o fato de que os informantes têm dificuldades no emprego dos elementos conectores conjuntivos em língua portuguesa por desconhecê-los ou não saber o contexto adequado a cada um deles.

Neste teste, ressaltamos o esforço dos informantes em elaborar frases contendo os elementos pesquisados, mas pudemos observar que os mesmos apresentam dificuldades para distinguir, como já dissemos, o conector *como* do pronome interrogativo como ou da 1ª pessoa do Presente do Indicativo do verbo comer (eu *como*) e o conector *embora* do vocábulo embora da expressão Ir + *embora*.

#### 4.2.2.2

##### **Grau de surdez**

Neste item, observamos o desempenho dos informantes levando em consideração o grau de surdez que apresentam.

Em cada teste, observamos o resultado do emprego dos elementos conectores conjuntivos pelos informantes, agrupados pelo tipo de surdez que apresentam. Dessa forma, temos:

#### 4.2.2.2.1

##### Informantes com surdez profunda

**Teste 01** – Os informantes I52P, I74P, I81P e I83P adequaram todos os elementos conectores conjuntivos à todas as frases dadas, como vemos nos exemplos abaixo. Já os informantes I73P, I77P, I84P adequaram quatro dos elementos às frases dadas, enquanto I59P adequou apenas um dos elementos, especificamente, a letra *c* que previa o emprego do conector *porque*.

**Teste 02** – Neste teste, somente o informante com surdez profunda I65P adequou todos os elementos às frases dadas, como observamos no exemplo abaixo:

Os informantes I67P, I87P e I88S adequaram quatro dos elementos às frases dadas, I58P, I59P, I83P, I84P adequaram três elementos às frases dadas. I64P, I77P, I81P adequaram dois elementos às frases dadas. Já I52P e I54P adequaram apenas um dos elementos às frases dadas, enquanto os informantes I73P e I74P não adequaram nenhum dos elementos às frases dadas.

**Teste 03** – Neste teste, somente o informante I81P adequou todos os elementos às frases dadas.

I52P, I67P e I88P adequaram quatro dos elementos conectores conjuntivos às frases dadas. I59P, I65P, I73P, I74P, I77P e I84P adequaram três dos elementos conectores conjuntivos ao seu contexto específico. Já I83P e I87P adequaram dois dos elementos pesquisados às frases dadas. I54P, I58P, I64P adequaram apenas um dos elementos ao seu contexto específico.

**Teste 04** – Neste teste, I64P, I73P, I74P, I77P e I84P adequaram dois dos elementos às frases dadas. Ressaltamos que a maioria das inserções lexicais adequadas foi dos conectores *mas* e *porque*.

Já os informantes I52P, I54P, I58P, I83P e I87P não adequaram nenhum dos elementos pesquisados em seu contexto específico.

I59P, I65P, I67P, I81P adequaram apenas um dos elementos às frases dadas, como também é o caso de I65P, que adequou apenas o elemento *embora* ao seu contexto específico na letra *b*.

**Teste 05** – Neste teste, o informante com surdez profunda que fez um maior número de adequações foi I73P, que adequou três dos elementos às frases elaboradas pelo mesmo.

Os informantes I52P, I74P e I87P adequaram dois dos elementos pesquisados às suas frases, I64P, I65P e I84P adequaram apenas um elemento, enquanto I54P, I58P, I59P e I77P não adequaram nenhum dos elementos na elaboração de suas frases.

Ressaltamos que os informantes I67P, I83P, I84P fizeram, os dois primeiros, uma, e o último, duas RD. No caso de I83P e I67P este fato ocorreu na letra *b*, uma vez que não elaboraram a frase empregando o conector *embora* e com I84P, nas letras *b* e *d*, pois as frases elaboradas por estes informantes estão ilegíveis.

#### 4.2.2.2.2

#### Informantes com surdez severa

**Teste 01** – O informante I82S adequou os elementos conectores conjuntivos a todas as frases dadas. I56S não adequou nenhum dos conectores pesquisados, pois não fez este teste, portanto consideramos que, neste caso, houve uma resposta desviante. I76S adequou dois dos elementos às frases dadas, enquanto I88S adequou apenas um dos elementos às frases dadas.

**Teste 02** – Neste teste, I88S adequou quatro dos elementos às frases dadas, enquanto I56S adequou dois dos elementos às frases dadas. Já I76S e I82S adequaram apenas um dos elementos às frases dadas.

**Teste 03** – Neste teste, nenhum dos informantes com surdez severa conseguiu adequar todos os elementos às frases dadas. Observamos que I56S, I76S e I88S adequaram três dos elementos ao seu contexto específico, enquanto I82S adequou apenas a conjunção *porque* ao seu contexto.

**Teste 04** – I82S adequou três dos elementos conectores conjuntivos às frases dadas, sendo que este informante, juntamente com I72SP, foram os únicos a

empregar adequadamente os elementos *embora* e *como* nas frases dadas. I76S conseguiu adequar apenas um dos elementos ao seu contexto específico. O informante I56S não adequou nenhum dos elementos pesquisados às frases dadas.

**Teste 05** – I88S adequou apenas um dos elementos na elaboração das frases deste teste, fazendo 03 (três) RD, uma vez que não formulou frases para as letras a, b e c. Os informantes I56S, I76S, I82S não adequaram nenhum dos elementos conectores conjuntivos pesquisados às frases elaboradas pelos mesmos.

Neste teste, observamos que o informante I88S empregou adequadamente o elemento conector conjuntivo *porque*, enquanto I56S e I82S não empregaram os elementos conectores conjuntivos *como*, *mas* e *embora* na feitura de suas frases ou, muitas vezes, os confundiram, mais especificamente no caso de *como* e *embora*, com outros vocábulos da língua portuguesa, de igual grafia, mas de significados diferentes.

#### 4.2.2.2.3

#### Informantes com surdez severa e profunda

**Teste 01** – O informante I72SP adequou os elementos conectores conjuntivos a todas as frases dadas. I71SP adequou quatro dos elementos às frases dadas, enquanto I53SP, I62SP e I86SP adequaram três dos elementos pesquisados em seus contextos específicos.

**Teste 02** – Neste teste, somente o informante com surdez profunda I72SP adequou todos os elementos às frases dadas, já I62SP adequou quatro dos elementos às frases dadas. I53SP adequou os elementos pesquisados a três frases, enquanto I71SP e I86SP adequaram dois dos elementos às frases deste teste.

**Teste 03** – Neste teste, somente o informante I72SP adequou todos os elementos às frases dadas. I71SP e I86SP adequaram três dos elementos às frases dadas, já I53SP e I62SP adequaram apenas um dos elementos às frases dadas.

**Teste 04** - Observamos que, neste teste, somente I72SP adequou todos os elementos aos seus contextos específicos. Ressaltamos que este informante e I82S

foram os únicos a empregar adequadamente os elementos *embora* e *como* nas frases deste teste.

Neste teste, I71SP e I86SP adequaram dois dos elementos às frases dadas, enquanto I53SP adequou apenas um dos elementos a seu contexto específico. I62SP não adequou nenhum dos elementos pesquisados às frases dadas.

**Teste 05** – Neste teste, o informante com surdez severa e profunda que fez um maior número de adequações foi I72SP, que adequou todos os elementos conectores conjuntivos ao seu contexto, enquanto I71SP adequou três dos elementos às frases por ele elaboradas. Já I53SP adequou somente um dos elementos pesquisados na construção de suas frases. O informante I62SP fez uma inadequação e três RD na elaboração de suas frases, sendo que estas últimas ocorreram porque o mesmo não elaborou frases para as letras a, b e c deste teste. Nas frases elaboradas por I86SP, nenhum dos elementos conectores conjuntivos teve seu emprego adequado ao contexto criado pelo mesmo.

#### 4.2.2.2.4

#### Informantes com surdez não comprovada

**Teste 01** – Neste teste, I63\* adequou os elementos conectores conjuntivos *mas* e *porque* às frases dadas. Os informantes I510\* e I85\* adequaram quatro dos elementos às frases dadas, enquanto I57\* e I61\*, adequaram três elementos. I51\*, I66\* e I75\* adequaram dois dos elementos pesquisados ao seu contexto específico e I55\* adequou apenas um deles ao seu contexto.

**Teste 02** – Neste teste, I51\* e I57\* adequaram três dos elementos conectores conjuntivos às frases dadas, enquanto I55\*, I510\*, I61\* e I85\* adequaram apenas dois elementos às frases dadas. Já I63\* e I66\* adequaram apenas um dos elementos às frases dadas. O informante I75\* não adequou nenhum dos elementos às frases dadas.

**Teste 03** - I61\* adequou todos os elementos às frases dadas, enquanto I55\* adequou quatro elementos ao seu contexto específico. I57\*, I510\*, I75\* e

I85\* adequaram três elementos, I63\*, I66\* adequaram dois elementos às frases dadas e I51\* adequou apenas um elemento ao seu contexto específico.

**Teste 04** – Neste teste, I57\*, I63\*, I66\*, I75\* adequaram dois dos elementos às frases dadas, enquanto I51\*, I55\*, I510\*, I61\* e I85\* não adequaram nenhum dos elementos ao seu contexto específico. Ressaltamos que a maioria das inserções lexicais adequadas foi dos conectores *mas* e *porque*, sendo que somente I63\* adequou o conector *como* ao seu contexto específico, ocorrendo o mesmo com I75\* em relação ao conector *embora*.

**Teste 05** - Neste teste, praticamente todos os informantes com este grau de surdez fizeram mais inadequações do que adequações no emprego dos elementos conectores conjuntivos pesquisados. Ressaltamos o desempenho de I63\*, que fez o maior número de adequações, pois adequou dois dos elementos às frases dadas, enquanto I61\* e I75\* adequaram somente o elemento conector conjuntivo *como* ao seu contexto específico. Neste teste, nenhum dos informantes adequou o conector *embora* em seu contexto específico. I51\*, I55\*, I57\*, I510\*, I66\* e I85\* não adequaram nenhum dos elementos às frases dadas.

#### 4.2.2.3

##### Faixa etária

Neste item, observamos o desempenho dos informantes no emprego dos elementos conectores conjuntivos de acordo com a faixa etária dos mesmos, que varia de 11 (onze) a 24 (vinte e quatro) anos.

Na 5ª série, a faixa etária dos informantes varia de 11 (onze) a 17 (dezessete) anos; na 6ª série, de 13 (treze) a 19 (dezenove); na 7ª, de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro); e na 8ª série, de 14 (quatorze) a 20 (vinte) anos.

Vejamos, em cada teste, o desempenho dos informantes no emprego dos elementos conectores conjuntivos divididos em dois grupos distintos. O primeiro grupo é composto de 26 (vinte e seis) informantes adolescentes e compreende a faixa etária que vai de 11(onze) a 17 (dezessete) anos; o segundo corresponde aos 06 (seis) informantes adultos, com idade variando entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) anos.

**Teste 01**

Grupo I – Informantes com faixa etária de 11 (onze) a 17 (dezesete) anos

Neste teste, os informantes acima citados fizeram 80 (oitenta) ILA, 45 (quarenta e cinco) ILI e 05 (cinco) RD.

I52P, com 13 (treze) anos; I81P, de 14 (quatorze) anos; e I63\*, I74P e I82S, de 16 (dezesesseis) anos, adequaram todos os elementos às frases dadas. Os informantes I71P, com 12 (doze) anos; I62SP e I77P, de 15 (quinze) anos; e I510\*, de 16 (dezesesseis) anos, fizeram 04 (quatro) ILA, enquanto I61\*, de 16 (dezesesseis) anos, fez 03 (três) ILA. Já I65P, também de 13 (treze) anos, fez 05 (cinco) ILI. O informante I56S, de 15 (quinze) anos, fez 05 (cinco) RD porque não respondeu a este teste.

Grupo II – Informantes com faixa etária de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos

Neste teste, os informantes acima citados fizeram 15 (quinze) ILA e 15 (quinze) ILI.

Na 8ª série, temos I84P, de 20 (vinte) anos, que fez 04 (quatro) ILA. I86SP fez 03 (três) ILA. I64P, o mais velho dos informantes da 6ª série, com 19 (dezenove) anos; I67P, de 18 (dezoito) anos; e I87P, de 20 (vinte) anos, fizeram 02 (duas) ILA, seguidos de I76S, com 24 (vinte e quatro) anos, o mais velho dos informantes da 7ª série.

**Teste 02**

Grupo I – Informantes de 11 (onze) a 17 (dezesete) anos

Neste teste, os informantes acima citados fizeram 57 (cinquenta e sete) ILA, 72 (setenta e dois) ILI e 01(uma) RD.

Os informantes I65P, de 13 (treze) anos, e I72SP, de 14 (quatorze) anos, fizeram 05 (cinco) ILA. Já I62SP, de 15 (quinze) anos, e I88S, de 16 (dezesesseis) anos, fizeram 04 (quatro) ILA; enquanto I59P, de 17 (dezesete) anos, fez 03 (três) ILA. Os informantes I73P, de 14 (quatorze) anos; I74P, de 16 (dezesesseis) anos; e I75\*, de 17 (dezesete) anos, fizeram 05 (cinco) ILI. I52P, de 13 (anos), e I54P, de 15 (quinze) anos, fizeram 04 (quatro) ILI, enquanto I66\* , também de 15

(quinze) anos, fez 04 (quatro) ILI e 01 (uma) RD, que ocorreu porque este informante não respondeu a letra *c*.

Grupo II – Informantes de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos

Neste teste, os informantes acima citados fizeram 16 (dezesesseis) ILA e 14 (quatorze) ILI.

Os informantes I67P, de 18 (dezoito) anos, e I87P, de 20 (vinte) anos, fizeram 04 (quatro) ILA, e I84P, de 20 (vinte) anos, fez 03 (três) ILA. Já I64P e I86SP, ambos de 19 (dezenove) anos, fizeram 02 (duas) ILA, e I76S fez 01 (uma) ILA.

### **Teste 03**

Grupo I – informantes de 11 (onze) a 17 (dezesete) anos

Neste teste, os informantes acima citados fizeram 71 (setenta e uma) ILA e 59 (cinquenta e nove) ILI.

Os informantes I72SP, de 14 (quatorze) anos; I81P, também de 14 (quatorze) anos; e I61\*, de 16 (dezesesseis) anos, fizeram 05 (cinco) ILA, enquanto I52P, de 13 (treze) anos, e I55\*, de 17 (dezesete) anos, fizeram 04 (quatro) ILA. I71SP, de 12 (doze) anos; I73P de 14 (quatorze) anos; I77P, I56S e I57\*, de 15 (quinze) anos; I74P e I510\* de 16 (dezesesseis) anos; e I59P e I75\*, de 17 (dezesete) anos, fizeram 03 (três) ILA. Os informantes que fizeram 04 (quatro) ILI foram I53SP, de 11 (onze) anos; I58P, de 12 (doze) anos; I51\*, de 14 (quatorze) anos; I54SP, de 15 (quinze) anos; e I82S, de 16 (dezesesseis) anos.

Grupo II – Informantes de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos

Neste teste, os informantes acima citados fizeram 16 (dezesesseis) ILA e 14 (quatorze) ILI.

O informante I76S, de 24 (vinte e quatro) anos, fez 03 (três) ILA, enquanto I67P, de 18 (dezoito) anos, e I64P, de 19 (dezenove) anos, fizeram 04 (quatro) ILI.

### **Teste 04**

Grupo I – Informantes de 11 (onze) a 17 (dezesete) anos

Neste teste, os informantes acima citados fizeram 27 (vinte e sete) ILA e 77 (setenta e sete) ILI.

O informante I72SP, de 14 (quatorze) anos, fez 04 (quatro) ILA, enquanto I82S, de 16 (dezesesseis) anos, fez 03 (três) ILA.

Os informantes I71SP, de 12 (doze) anos; I73P, de 14 (quatorze) anos; I57\*, I66\*, I77P, I57\*, de 15 (quinze) anos, fizeram 02 (duas) ILA. I63\* e I74P, de 16 anos, também fizeram 02 (duas) ILA, assim como I75\*, de 17 (dezesete) anos, enquanto I53SP, de 11 (onze) anos; I65P, de 13 (treze) anos; e I59P, de 17 (dezesete) anos, fizeram apenas 01 (uma) ILA.

Já os informantes I58P, de 12 (doze) anos; I52P, de 13 (treze) anos; I51\*, de 14 (quatorze) anos; I54P, I56S, I62SP e I83P, de 15 (quinze) anos; I510\*, I61\*, I85\* e I88S, de 16 (dezesesseis) anos, e I55\*, de 17 (dezesete) anos, fizeram 04 (quatro) ILI.

Dos informantes da 5ª série, na faixa etária entre 11 (onze) e (dezesete) anos, nenhum adequou o elemento específico para o contexto nas letras *b* e *c*, que previa o emprego dos conectores *embora* e *como*. Nas letras *a* e *d*, em que o esperado seria o emprego de *porque* e *mas* (podemos verificar que, mesmo sendo estes conectores mais conhecidos e empregados pelos informantes em LIBRAS e em português, houve dificuldade na adequação dos mesmos), respectivamente, só houve duas adequações de cada um desses elementos.

Grupo II – Informantes de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos

Neste teste, os informantes acima citados fizeram 08 (oito) ILA, 16 (dezesesseis) ILI.

Os informantes I64P, de 19 (dezenove) anos; I84P, de 20 (vinte) anos; e I86SP, de 19 (dezenove) anos, fizeram 02 (duas) ILA. I67P, de 18 (dezoito) anos; e I76S, de 24 (vinte e quatro) anos, fizeram 01 (uma) ILA. I87P, de 20 (vinte) anos, fez 04 (quatro) ILI.

### **Teste 05**

Grupo I – Informantes de 11 (onze) a 17 (dezesete) anos

Neste teste, os informantes deste grupo fizeram 25 (vinte e cinco) ILA, 71 (setenta e um) ILI e 08 (oito) RD.

Ressaltamos o desempenho de I72SP, de 14 (quatorze) anos, que fez 04 (quatro) ILA, enquanto I71SP, de 12 (doze) anos e I73P, de 14 (quatorze) anos, fizeram 03 (três) ILA.

Os informantes I52P, de 13 (treze) anos; I81P, de 14 (quatorze) anos; e I63\*, I74P de 16 (dezesesseis) anos, fizeram 02 (duas) ILA, enquanto I53SP, de 11 (onze) anos; I65P, de 13 (treze) anos; e I61\*, de 16 (dezesesseis) anos, fizeram apenas 01 (uma) ILA.

I51\*, de 14 (anos); I58P, de (doze) anos; I54P, I56S, I57\*, I66\*, I77P, de 15 (quinze) anos; I510\*, I82S, I85\*, de 16 (dezesesseis) anos; e I55\* e I59P, de 17 (dezesete) anos, fizeram 04 (quatro) ILI.

Já I62SP, de 15 (quinze) anos, fez 01 (uma) ILI e 03 (três) RD, uma vez que não elaborou as frases com os elementos *como*, *embora* e *mas*. I75\*, de 17 (dezesete) anos, fez 01 (uma) ILA, 02 (duas) ILI e 01 (uma) RD, pois não fez a frase empregando o conector *embora* e I83P, de 15 (quinze) anos, fez 02 (duas) ILA, 01 (uma) ILI e 01 (uma) RD, também porque este informante não elaborou a frase empregando o elemento *embora*. Já I88S, de 16 (dezesesseis) anos, fez 01 (uma) ILA e 03 (três) RD, devido ao fato de o mesmo não ter elaborado frases para as letras *a*, *b* e *c* que previam, respectivamente, o emprego dos conectores *como*, *embora* e *mas*.

I59P, de 17 (dezesete) anos, fez 02 (duas) ILI e 02 (duas) RD que ocorreram porque o informante copiou frases do texto nas letras *b* e *d*, que visavam o emprego dos conectores *como* e *porque*.

#### Grupo II – Informantes de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos

Neste teste, os informantes acima citados fizeram 04 (quatro) ILA, 17 (dezesete) ILI e 06 (seis) RD.

I87P, de 20 (vinte) anos, fez 02 (duas) ILA, enquanto I64P, de 19 (dezenove) anos, fez 01 (uma) ILA e 03 RD (três), pois copiou do texto as frases das letras *a*, *b* e *c*. I86SP, de 19 (dezenove) anos, e I76S, de 24 (vinte e quatro) anos, fizeram 04 (quatro) ILI. I67P, de 18 (dezoito) anos fez 03 (três) ILI e 01 (uma) RD quando não elaborou a frase para a letra *b*, empregando o conector *embora*. I84P, de 20 (vinte) anos, fez 01 (uma) ILA, 01 (uma) ILI e 02 (duas) RD, pois as frases elaboradas para as letras *b* e *d* estão ilegíveis.

Observamos que os informantes adolescentes, na faixa etária de 11 (onze) a 17 (dezesete) anos, que fizeram 260 (duzentas e sessenta) ILA, 324 (trezentas e vinte e quatro) ILI e 14 (quatorze) RD, tiveram um bom desempenho no emprego dos elementos conectores conjuntivos pesquisados, enquanto os informantes adultos, na faixa etária de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, fizeram 59 (cinquenta e nove) ILA, 76 (setenta e seis) ILI e 03 (três) RD, ou seja, um desempenho semelhante, considerando o maior número de informantes adolescentes.

#### 4.2.2.4

#### **Grau de proficiência em LIBRAS e em português**

Em LIBRAS, os informantes se destacam com grau de proficiência excelente (onze) ou bom (dezesesseis). Somente uma minoria de 05 (cinco) informantes tem proficiência regular na língua de sinais.

Quanto à proficiência em português, temos 05 (cinco) informantes com grau excelente, quase a metade deles, 15 (quinze) é considerada com proficiência boa e 12 (doze) são considerados com proficiência regular.

A partir destes dados, verificamos o resultado do emprego pelos informantes dos elementos conectores conjuntivos pesquisados *como, embora, mas e porque*, em contextos específicos da modalidade escrita do português, de acordo com o grau de proficiência em LIBRAS e em português apresentados por estes indivíduos.

Os informantes I53SP, I58P, I510\*, I61\*, I63\*, I65P, I71SP, I73P, I75\*, I82S e I86SP possuem um grau de proficiência excelente em LIBRAS. Apesar disso, observamos que estes informantes fizeram um maior número de inadequações (ILI) e respostas desviantes (RD) do que de adequações (ILA) no emprego dos elementos conectores conjuntivos.

Dentre os informantes com grau de proficiência considerado bom em LIBRAS estão I51\*, I52P, I55\*, I56S, I57\*, I59P, I62SP, I72SP, I74P, I76S, I77P, I81P, I83P, I84P, I85\* e I88S.

O número de ILI e RD destes informantes superou o número de ILA, o mesmo ocorrendo com os informantes I54P, I64P, I66\*, I67P e I87P, que têm um grau de proficiência regular em LIBRAS.

Observamos que a diferença entre as ILA e ILI feitas pelos informantes considerados com grau de proficiência excelente, 121 (cento e vinte e uma) ILA e 131 (cento e trinta e uma) ILI, e bom, 168 (cento e sessenta e oito) ILA e 186 (cento e oitenta e seis) ILI), em LIBRAS, não é tão significativa, demonstrando que aqueles que se enquadram nestes dois graus de proficiência na primeira língua, ou seja, na LIBRAS, têm o processo ensino-aprendizagem da segunda língua, o português, facilitado, propiciando o bom desempenho dos mesmos, em contraste com os informantes considerados com grau de proficiência regular na língua de sinais que fizeram 40 (quarenta) ILA e 73 (setenta e três) ILI, uma diferença bem maior.

Os informantes considerados com nível excelente em português são I52P, I53SP, I57\*, I72SP e I73P. Observamos que o informante I72SP confirmou este fato, uma vez que foi o único que adequou os elementos pesquisados a todas as frases de todos os testes. Já I52P e I73P tiveram média idêntica de adequações, 12 (doze) ILA e inadequações, 11 (onze) ILI. Ressaltamos que as adequações dos elementos *mas* e *porque* foram maiores do que a dos elementos *como* e *embora*.

Dentre os informantes que têm um grau de proficiência bom em português estão I51\*, I55\*, I56S, I59P, I510\*, I61\*, I63\*, I71SP, I74P, I77P, I82S, I83P, I85\*, I86SP, I88S. O informante I71SP adequou, em vinte e três frases, 14 (quatorze) vezes os elementos pesquisados, sendo o informante que demonstrou maior domínio no emprego dos mesmos. Já os informantes I63\*, I74P e I83P fizeram 12 (doze) ILA dos elementos dados, enquanto os demais tiveram uma média bem menor de adequações destes.

I54P, I58P, I62SP, I64P, I65P, I66\*, I67P, I75\*, I76S, I81P, I84P e I87P são os informantes com grau de proficiência em português considerado regular. Dentre estes, destacamos I81P que adequou por 15 (quinze) vezes, num universo de 23 (vinte e três), os elementos conectores conjuntivos. O informante I84P fez 13 (treze) adequações e o informante I67P fez 11 (onze), seguido de I65P e I87P, que adequaram os elementos dados por 11 (onze) vezes, enquanto os demais ficaram abaixo dessa média.

Observamos que a maioria das adequações dos informantes com grau de proficiência bom e regular em português também se deram com os elementos conectores conjuntivos *mas* e *porque*, confirmando nossa hipótese de que esses elementos são mais conhecidos e usados pelos indivíduos surdos tanto em

LIBRAS quanto em português, pelo fato de terem correspondência na primeira língua dos surdos.

Ressaltamos que os informantes que se destacaram nas adequações dos elementos conectores conjuntivos em português nem sempre têm o mesmo nível de proficiência em LIBRAS, como é o caso de I72SP, que adequou todos os elementos pesquisados em todos os testes, cujo grau de proficiência em LIBRAS é considerado bom e em português, excelente. Já os informantes com grau de proficiência bom em português, como I510\*, I61\*, I63\* e I71SP, são considerados excelentes em LIBRAS; acreditamos que este fato foi relevante para a feitura dos testes, contribuindo para a adequação dos elementos pesquisados, uma vez que na aplicação destes a professora explicou-os empregando as duas línguas, LIBRAS e português.

Daqueles considerados com proficiência regular em português, temos I58P, I65P e I75\*, que têm proficiência excelente em LIBRAS, mas, para os dois últimos, este fato não colaborou para um maior número de adequações dos elementos conectores conjuntivos, talvez devido ao fato de os mesmos terem tido contato com a LIBRAS somente entre 06 e 08 anos.

Após a análise dos resultados do emprego dos elementos conectores conjuntivos segundo o grau de proficiência em LIBRAS e em português, observamos que, para a maioria dos informantes, o conhecimento e uso da LIBRAS auxiliou no processo de ensino-aprendizagem da segunda língua, ou seja, o português.

#### **4.2.2.5**

##### **Segundo o tipo de teste aplicado**

Observamos que, conforme o tipo de teste, os informantes tiveram um desempenho diferenciado, pois quando o teste solicitava a união de duas orações, como no teste 01, empregando o conector adequado ou então o preenchimento de lacunas com o elemento conector adequado para o contexto, como nos testes 02 a 04, os mesmos conseguiram inseri-los, demonstrando assim um bom desempenho no emprego dos elementos conectores conjuntivos em português.

No caso dos testes 02 e 03, que apresentaram apenas dois elementos conectores conjuntivos, os informantes demonstraram bom desempenho no

emprego destes, uma vez que a opção por um ou outro conector facilitou o seu emprego no contexto adequado.

Os informantes apresentaram grandes dificuldades no teste 04, que solicitava o emprego de todos os elementos conectores conjuntivos em seus contextos específicos, pois diante de todos os elementos conectores pesquisados, as dificuldades dos informantes surdos mostram-se mais aparentes.

Quando o teste solicitou a formação de frases - teste 05 -, empregando os elementos conectores conjuntivos sendo que, para isso, o informante deveria criar o contexto adequado, houve uma grande dificuldade por parte da grande maioria dos informantes, uma vez que vieram à tona outros problemas que estes têm em relação à língua portuguesa, tais como: emprego dos verbos no tempo verbal adequado<sup>10</sup>, estrutura sintática da frase, emprego de artigos e preposições<sup>11</sup> que não existem em LIBRAS, etc. Vejamos todos os testes fazendo uma avaliação do desempenho dos informantes em cada um deles.

**Teste 01** – Neste teste, os informantes deveriam unir as duas orações empregando os elementos conectores conjuntivos *mas* e *porque*. Iniciamos a aplicação do teste priorizando estes elementos, devido ao fato de estes serem os mais conhecidos e empregados pelos informantes tanto em LIBRAS quanto em português.

Os informantes da 5ª série fizeram um total de 23 (vinte e três) ILA, 22 (vinte e dois) ILI e 05 (cinco) RD; na 6ª série tivemos 17 (dezesete) ILA, 18 (dezoito) ILI; na 7ª houve 26 (vinte e seis) ILA e 09 (nove) ILI; e na 8ª série, o total foi de 29 (vinte e nove) ILA e 11 (onze) ILI, totalizando 95 (noventa e cinco) ILA e 60 (sessenta) ILI e 05 (cinco) RD.

I52P, I63\*, I72SP, I74P I81P, I82S e I83P adequaram todos os elementos às frases dadas. I510\*, I71SP, I73P, I77P, I84P e I85\* fizeram 04 (quatro) ILA; I53SP, I57\*, I61\*, I62SP e I86SP fizeram 03 (três) ILA. Já os informantes I51\*, I54P, I58P, I64P, I66\*, I67, I75\*, I76S e I87P fizeram 02 (duas) ILA, enquanto I55\*, I59P e I88S fizeram apenas 01 (uma) ILA. O informante I65P fez 05 (cinco) ILI.

<sup>10</sup> Segundo Ferreira Brito (1995), os verbos não são conjugados em LIBRAS, uma vez que, nesta língua, não há flexão modo-temporal. O tempo verbal é indicado através do próprio contexto ou de locativos temporais.

<sup>11</sup> Segundo Fernandes (2003), os artigos e as preposições não aparecem na estrutura sintática da LIBRAS.

Neste teste, somente I56S fez 05 (cinco) RD, uma vez que deixou o teste em branco.

Os totais acima apresentados ratificam o que afirmamos anteriormente: a maioria dos informantes conhece e sabe aplicar os elementos conectores conjuntivos *mas* e *porque* aos seus contextos adequados.

**Teste 02** – Neste teste, os informantes deveriam completar as lacunas empregando os elementos conectores conjuntivos *como* e *embora*. A média (73 (setenta e três) ILA) do emprego adequado destes elementos conectores conjuntivos neste teste foi menor do que a do emprego inadequado, 86 (oitenta e seis) ILI.

Os informantes da 5ª série fizeram 23 (vinte e três) ILA e 27 (vinte e sete) ILI; na 6ª, o total foi de 19 (dezenove) ILA, 15 (quinze) ILI e 01 (uma) RD; na 7ª, temos 10 (dez) ILA e 25 (vinte e cinco) ILI; e na 8ª série, 21 (vinte e um) ILA e 19 (dezenove) ILI, totalizando 73 (setenta e três) ILA, 86 (oitenta e seis) ILI e 01 (uma) RD.

Acreditamos que esse fato ocorreu devido às dificuldades que os informantes encontram no emprego desses elementos conectores conjuntivos, uma vez que os desconhecem, ou ainda, na maioria das vezes, os confundem com a 1ª pessoa do singular do Presente do Indicativo do verbo comer e com o pronome interrogativo como, no caso do conectivo *como*. O conector *embora* é confundido pelos informantes com o substantivo embora da expressão IR + *embora*, como, por exemplo, na frase: Eu vou embora para a minha casa. Salientamos que o conector *embora* prevê o emprego do verbo no subjuntivo e esta pista na estrutura sintática não deixa dúvidas quanto ao emprego deste conector, mas este fato parece ser irrelevante para o surdo, que encontra dificuldade na conjugação verbal. Sobre este fato, discorreremos um pouco mais quando da análise do teste 05.

Observamos ainda que os informantes adequaram por mais vezes o elemento *como* do que o elemento *embora*.

Os informantes I65P, I72SP fizeram 05 ILA; I62SP, I67P, I87P e I88S fizeram 04 (quatro) ILA; e I51\*, I53SP, I57\*, I58P, I59P, I83P e I84P fizeram 03 (três) ILA. Já I55\*, I56S, I510\*, I61\*, I64P, I71SP, I77P, I81P, I85\* e I86SP

fizeram 02 (duas) ILA, enquanto I52P, I54P, I63\*, I76S e I82S fizeram 01 (uma) ILA.

I73P, I74P, I75\* fizeram 05 (cinco) ILI e I66\* fez 01 (uma) ILA, 03 (três) ILI e 01 (uma) RD, que ocorreu porque este informante não respondeu a letra c.

**Teste 03** – Este teste propiciava o emprego dos elementos conectores conjuntivos *porque* ou *embora* nas lacunas apropriadas. Salientamos que o elemento conector *porque* é causal e o elemento *embora* é concessivo, portanto sugerem idéias opostas e o conectivo *embora* ainda prevê o emprego do verbo no subjuntivo, como exposto no teste 02, mas esta pista não é relevante para os surdos desta pesquisa pelas dificuldades que os mesmos têm também em relação à conjugação verbal.

Mas, apesar deste fato, neste teste, observamos que a média de inadequações (73 (setenta e três) ILI) foi menor do que a de adequações (87 (oitenta e sete) ILA), sendo que estas últimas, em sua maioria, foram do conector *porque*.

Na 5ª série, observamos 24 (vinte e quatro) ILA (sendo 16 (dezesesseis) de *porque*) e 26 (vinte e seis) ILI; na 6ª série, temos 18 (dezoito) ILA (12 (doze) de *porque*) e 17 (dezesete) ILI; na 7ª série, verificamos 23 (vinte e três) ILA (15 (quinze) de *porque*) e 12 (doze) ILI; e na 8ª série, 22 (vinte e duas) ILA (14 (quatorze) de *porque*) e 18 (dezoito) ILI. Portanto, de um total de 87 (oitenta e sete) ILA, tivemos 57 (cinquenta e sete) adequações do *porque*.

I61\*, I72SP e I81P, fizeram 05 (cinco) ILA e I52P, I55\* e I67P fizeram 04 (quatro) ILA. Os informantes I56S, I57\*, I59P, I510\*, I65P, I71SP, I73P, I74P, I75\*, I76S, I77P, I84P, I85\*, I86SP e I88S fizeram 03 (três) ILA e I63\*, I66\*, I83P e I87P fizeram 02 (duas) ILA. Já os informantes I51\*, I53SP, I54P, I58P, I62SP, I64P e I82S fizeram 01 (uma) ILA.

**Teste 04** – A média de adequações, neste teste, foi bem menor (35 (trinta e cinco) ILA) do que a de inadequações (93 (noventa e três) ILI). Na elaboração deste teste acreditamos que este colaboraria para o bom desempenho dos informantes, ao apresentar o mesmo número de lacunas e conectivos a serem empregados, evitando assim a confusão na aplicação dos elementos conectores conjuntivos solicitados, uma vez que os informantes poderiam ir eliminando os

elementos já empregados, à medida que os utilizassem, facilitando, dessa forma, o uso de todos eles nos seus contextos específicos.

Essa expectativa não se confirmou, pois observamos que, ao apresentarmos aos informantes todos os elementos pesquisados e solicitarmos o emprego destes em seus contextos específicos, estes não conseguiram adequá-los satisfatoriamente, pelos motivos já colocados.

Mais uma vez, observamos que os informantes adequaram por mais vezes aos seus contextos os elementos conectores conjuntivos *porque* e *mas*, que tiveram, respectivamente, 11 (onze) e 14 (quatorze) empregos adequados, em detrimento de *como* e *embora* que tiveram 04 (quatro) e 06 (seis) empregos adequados.

Os informantes que se destacaram na feitura deste teste foram I72SP, que fez 04 (quatro) ILA, e I82S, que fez 03 (três) ILA. Já os informantes I57\*, I63\*, I64P, I66\*, I71SP, I73P, I74P, I75\*, I77P, I84P, I86SP fizeram 02 (duas) ILA, enquanto I53SP, I59P, I65P, I67P, I76S, I81P fizeram apenas 01 (uma) ILA.

Neste teste, os informantes I51\*, I52P, I54P, I55\*, I56S, I58P, I510\*, I61\*, I62SP, I83P, I85\*, I87P e I88S fizeram 04 (quatro) ILI, ou seja, não adequaram nenhum dos elementos pesquisados a seu contexto específico.

**Teste 05** - Neste teste, solicitamos que os informantes elaborassem frases aplicando todos os elementos conectores conjuntivos pesquisados. Além da definição do contexto adequado para o emprego de cada um deles, este teste exigiu dos informantes a ativação de outros conhecimentos lingüísticos da língua portuguesa como, por exemplo, o domínio do vocabulário e da estruturação sintática da frase, assim como da flexão verbal, entre outros.

Os resultados deste teste mostram um total de 29 (vinte e nove) ILA, 88 (oitenta e oito) ILI e 11 (onze) RD.

Observamos que foram raras as ILA no emprego dos elementos pesquisados, *como*, *embora*, *mas* e *porque* em todas as séries, sendo que os informantes da 7ª série foram os que fizeram um maior número delas.

Esses conectores argumentativos são indispensáveis para o discurso, pois são os responsáveis pela força argumentativa da frase; logo, quando estes informantes não conseguem adequá-los, demonstram que desconhecem essa possibilidade da língua que concorre para o processo argumentativo.

O número de adequações dos elementos pesquisados foram os seguintes:

1 - Adequação de *como* (letra a): apenas uma pelo informante da 7ª série – I72SP

2 - Adequação de *embora* (letra b): tivemos 01 (um) informante da 5ª série, I53SP e 03 (três) informantes da 7ª série, a saber: I71SP, I72SP, I73P, que adequaram este conector ao seu contexto.

3 - Adequação de *mas* (letra c): 13 informantes das diferentes séries adequaram o conectivo *mas* a seu contexto específico: I52P, I61\*, I63\*, I65P, I71SP, I72SP, I73P, I74P, I75\*, I81P, I83P, I84 e I87P.

4 - Adequação de *porque* (letra d): este conectivo teve seu emprego adequado por 11 (onze) informantes representados nas diferentes séries: I52P, I63\*, I64P, I71SP, I72SP, I73P, I74P, I81P, I83P, I87P e I88S.

#### 4.3

#### **Interpretação dos dados de acordo com os fatores extralingüísticos: nível de escolaridade, faixa etária, grau de surdez, grau de proficiência em LIBRAS e em português; e tipo de teste aplicado**

Dando seqüência à interpretação dos dados, formulamos tabelas compreendendo os resultados do emprego dos elementos conectores conjuntivos por todos os informantes, da seguinte forma:

TABELA 41 - Resultado das adequações, inadequações e respostas desviantes por NÍVEL DE ESCOLARIDADE;

TABELA 42 - Resultado das adequações, inadequações e respostas desviantes por FAIXA ETÁRIA;

TABELA 43 - Resultado das adequações, inadequações e respostas desviantes por GRAU DE SURDEZ;

TABELA 44 - Resultado das adequações, inadequações e respostas desviantes de acordo com o GRAU DE PROFICIÊNCIA EM LIBRAS E EM PORTUGUÊS;

TABELA 45 - Resultado das adequações, inadequações e respostas desviantes de acordo com o TIPO DE TESTE APLICADO.

### 4.3.1

**TABELA 41 – Resultado das adequações, inadequações e respostas desviantes por NÍVEL DE ESCOLARIDADE**

Escolaridade	Total de IS <sup>12</sup>	Total de A	Total de I	Total de RD
5ª série	10	77	148	05
6ª série	07	67	89	05
7ª série	07	87	73	01
8ª série	08	88	90	06
Total geral	32	319	400	17

Na tabela 41, observamos que os informantes da 5ª série fizeram mais ILI (148 – cento e quarenta e oito) e RD (05 – cinco) do que ILA (77 – setenta e sete). Os informantes da 6ª série também fizeram mais ILI (89 – oitenta e nove) e RD (05 – cinco) do que ILA (67 – sessenta e sete). Percebemos que houve discrepância nos resultados dos informantes da 7ª série que fizeram um número de ILA (oitenta e sete) maior do que o de ILI (73 – setenta e três), ocorrendo apenas 01 (uma) RD. Os informantes da 8ª série fizeram 88 (oitenta e oito) ILA, 90 (noventa) ILI e 06 (seis) RD.

Observamos que o número de ILA na 7ª e 8ª séries foi bastante significativo e acreditamos que estes informantes demonstraram um bom desempenho em português pelo fato de terem grau de proficiência excelente e bom em LIBRAS, sendo que apenas 01 (um) informante da 8ª série tem grau regular nesta língua. Em português, a maioria dos informantes da 7ª e 8ª séries apresenta grau de proficiência bom. As RD ocorreram em função de I88S não ter respondido as letras *a*, *b* e *c* do teste 05, I83P não ter feito a letra *b* do mesmo teste e as respostas às letras *b* e *d* de I84P estarem ilegíveis.

Diante desta tabela em que relacionamos todos os informantes por escolaridade, podemos nos remeter a VOGT (1980), quando este diz que as

<sup>12</sup> Nas tabelas usamos os símbolos IS – para informantes; A – para inserção lexical adequada; I – para inserção lexical inadequada e RD – para respostas desviantes

conjunções são empregadas para a organização do raciocínio porque se constituem no elo entre proposições (é o caso do teste 01, em que os elementos conectores conjuntivos *mas* e *porque* unem as frases), assumindo diferentes funções, a fim de mostrar as intenções dos falantes ao organizarem o discurso e estruturarem seu texto. Portanto, acreditamos que os informantes, principalmente, os da 7ª e 8ª séries, demonstraram competência em português ao adequarem os elementos conectores conjuntivos aos seus contextos específicos.

#### 4.3.2

#### **TABELA 42 – Resultado das adequações, inadequações e respostas desviantes por FAIXA ETÁRIA**

##### 4.3.2.1

#### **Tabela 42a – Resultado das adequações, inadequações e respostas desviantes por cada faixa etária**

Faixa etária	Total de IS	Total de A	Total de I	Total de RD
11	01	09	14	
12	02	20	26	
13	02	22	24	
14	04	56	35	
15	07	58	96	10
16	07	72	85	03
17	03	23	44	01
18	01	11	11	01
19	02	18	28	
20	02	23	21	02
24	01	07	16	
Total geral	32	319	400	17

## 4.3.2.2

**Tabela 42b- Resultado das adequações, inadequações e respostas desviantes por grupo de faixa etária:**

Grupo I – Faixa etária compreendida entre 11 (onze) e 17 (dezesete) anos.

Grupo II - Faixa etária compreendida entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) anos.

Grupo	Faixa etária	Número de IS por faixa etária	Total geral de IS	Total de A por faixa etária	Total geral de A	Total de I por faixa etária	Total geral de I	Total de RD por faixa etária	Total geral de RD
Grupo I	11	01	26	09	260	14	324		14
	12	02		20		26			
	13	02		22		24			
	14	04		56		35			
	15	07		58		96		10	
	16	07		72		85		03	
	17	03		23		44		01	
Grupo II	18	01	06	11	59	11	76	01	03
	19	02		18		28			
	20	02		23		21		02	
	24	01		07		16			
Total geral		32	32	319	319	400	400	17	17

Observamos nas tabelas 42a e 42b, que expressam as ILA, ILI e RD por faixa etária, que o total de ILI (400 – quatrocentos) e RD (17 – dezessete) supera o total de ILA (319 – trezentos e dezenove). O total de ILA (56 – cinqüenta e seis) é

maior do que o total de ILI (35 – trinta e cinco) somente na faixa etária de 14 (quatorze) anos.

Esclarecemos que a faixa etária não está diretamente ligada à escolaridade, uma vez que há alunos mais velhos cursando as séries iniciais.

Face a isso, observamos que a maioria dos informantes entende que, como afirma Koch (1992), a língua possui em sua gramática mecanismos que pretendem mostrar a argumentatividade da língua, a fim de dotar os enunciados de uma força argumentativa. Dessa forma, os informantes, ao empregarem os elementos conectores conjuntivos, compreendem que estes são os responsáveis pela tessitura do texto, pois quando empregados em seus contextos adequados concedem à frase, ou seja, ao enunciado, a força necessária para a efetivação do discurso, da mensagem que se queira enviar.

As ILI e RD decorrem do fato de os informantes ainda estarem estruturando cognitivamente o emprego dos elementos conectores conjuntivos, já que no processo ensino-aprendizagem de português como segunda língua deve-se levar em conta a bagagem trazida pelos informantes de sua primeira língua, no caso dos surdos, a LIBRAS. Conforme vimos não há correspondência na língua de sinais para todos os elementos conectores conjuntivos pesquisados, fato esse que auxiliaria na aplicação destes em seus contextos específicos.

Acreditamos que os informantes, ao adequarem os elementos pesquisados ao seu contexto específico, demonstraram que compreendem a importância destes para o Português escrito e, conseqüentemente, que estes contribuem para o processo ensino-aprendizagem da L2, uma vez que esses elementos dotam o discurso de uma força argumentativa, tarefa que outros elementos da língua portuguesa não são capazes de cumprir a contento.

### 4.3.3

**TABELA 43 – Resultado das adequações, inadequações e respostas desviantes por GRAU DE SURDEZ**

Grau de surdez	Total de IS	Total de A	Total de I	Total de RD
Profunda	14	144	174	04
Severa	04	31	53	08
Severa e profunda	05	64	48	03
*(não comprovada)	09	84	121	02
	32	323	396	17

Na tabela 43, observa-se que os informantes de todos os tipos de surdez fizeram inserções lexicais, na sua maioria, inadequadas, ratificando nossa hipótese de que os elementos conectores conjuntivos se apresentam como uma classe desprivilegiada para os surdos, uma vez que estes, muitas vezes, a desconhecem ou não dominam o seu emprego em contextos específicos.

Ressaltamos que os informantes que possuem surdez severa e profunda (SP) - fizeram mais ILA (64 – sessenta e quatro) do que ILI (48 – quarenta e oito) e RD (03 – três) no emprego dos elementos pesquisados.

Guimarães (1987) ressalta o caráter argumentativo das conjunções mostrando as funções que estas têm nas frases e que são muito mais importantes que aquelas concebidas pela tradição gramatical. Desse fato, observamos que os informantes, ao adequarem esses elementos aos seus contextos, demonstram que utilizam-nos como operadores argumentativos, papel este que é o mais conveniente a estes elementos, tão importantes para o discurso em L2.

### 4.3.4

**TABELA 44 – Resultado das adequações, inadequações e respostas desviantes de acordo com o GRAU DE PROFICIÊNCIA EM LIBRAS E EM PORTUGUÊS**

Para a determinação do grau de proficiência em LIBRAS e em português trabalhamos com os conceitos E - excelente, B - bom, R - regular e F - fraco.

Os informantes I53SP, I58P, I510\*, I61\*, I63\*, I65P, I71SP, I73P, I75\*, I82S e I86SP possuem um grau de proficiência excelente em LIBRAS.

Dentre os informantes com grau de proficiência considerado bom em LIBRAS estão I51\*, I52P, I55\*, I56S, I57\*, I59P, I62SP, I72SP, I74P, I76S, I77P, I81P, I83P, I84P, I85\*, I88S.

Os informantes I54P, I64P, I66\*, I67P, I87P têm um grau de proficiência regular em LIBRAS.

Dentre os informantes com grau de proficiência excelente em português, temos I52P, I53SP, I57\*, I72SP e I73P.

Os informantes com grau de proficiência considerado bom em português, são: I51\*, I55\*, I56S, I59P, I510\*, I61\*, I63\*, I71SP, I74P, I77P, I82S, I83P, I85\*, I86SP e I88S.

Os informantes com grau de proficiência regular em português são: I54P, I58P, I62SP, I64P, I65P, I66\*, I67P, I75\*, I76S, I81P, I84P e I87P.

Em LIBRAS, metade dos informantes - 16 (dezesesseis) - têm grau de proficiência bom, 11 (onze) são considerados excelentes e 05 (cinco) possuem proficiência regular; em português, praticamente metade dos informantes, 15 (quinze), é considerada com boa proficiência, 05 (cinco) deles têm proficiência excelente e 12 (doze) são considerados com proficiência regular.

Vemos, abaixo, o número de inserções lexicais adequadas, inadequadas e respostas desviantes realizadas pelos informantes de acordo com o grau de proficiência em LIBRAS e em português.

#### 4.3.4.1

**TABELA 44a - Resultado das adequações, inadequações e respostas desviantes de acordo com o grau de proficiência em LIBRAS**

LIBRAS				
Grau de proficiência	Total de IS	Total de A	Total de I	Total de RD
Excelente	11	121	131	01
Bom	16	168	186	14
Regular	05	40	73	02
	32	329	390	17

## 4.3.4.2

**TABELA 44b - Resultado das adequações, inadequações e respostas desviantes de acordo com o grau de proficiência em português**

PORTUGUÊS				
Grau de proficiência	Total de IS	Total de A	Total de I	Total de RD
Excelente	05	67	48	--
Bom	15	147	189	09
Regular	12	105	163	08
	32	319	400	17

Na tabela 44a, observamos que, em LIBRAS, os informantes com grau excelente, bom e regular fizeram mais ILI (390 – trezentos e noventa) e RD (17 – dezessete) do que ILA (329 – trezentos e vinte e nove).

Observamos que os informantes com grau de proficiência excelente em português - tabela 44b - fizeram mais ILA (67 – sessenta e sete) do que ILI (48 – quarenta e oito), comprovando a avaliação feita pela professora surda. Já aqueles com grau de proficiência considerado bom em português fizeram mais ILI (189 – cento e oitenta e nove) e RD (09 – nove) do que ILA (147 – cento e quarenta e sete). Os informantes com grau regular fizeram mais ILI (163 – cento e sessenta e três) e RD (08 – oito) do que ILA (105 – cento e cinco).

Mas percebemos que a diferença entre as ILA e ILI daqueles considerados excelentes e bons em LIBRAS não é tão significativa, demonstrando que aqueles que dominam a L1 têm maior facilidade no processo ensino-aprendizado e no desempenho em L2.

Os resultados do emprego, pelos indivíduos surdos pesquisados, dos elementos conectores conjuntivos de acordo com o grau de proficiência em LIBRAS e em português nos faz crer que ao aliarmos o Funcionalismo e a Semântica Argumentativa, que é nosso pressuposto básico, ao conhecimento e uso dos elementos conectores conjuntivos pelos informantes pesquisados, percebemos

que esta base teórica é de grande relevância no processo ensino-aprendizagem do português como segunda língua para surdos. Esses elementos são responsáveis pelo desenvolvimento do texto e, conseqüentemente, os responsáveis pela argumentação, requisito básico para o bom desempenho dos informantes em português, língua da comunidade majoritária, pois a LIBRAS é de domínio apenas de uma minoria constituída pela comunidade surda, minoritária em relação à ouvinte e os surdos precisam aprender a se comunicar na modalidade escrita do português, já que esta é de vital relevância em nossa sociedade.

Ressaltamos que os elementos pesquisados são próprios da modalidade escrita da língua portuguesa e, por isso, são imprescindíveis para que esta tenha força argumentativa, conforme exposto por Koch (1992). Logo, os surdos necessitam conhecê-los e aprender a aplicá-los em diferentes contextos para que não fiquem prejudicados no processo ensino-aprendizagem de segunda língua, no nosso caso, o português.

Sabemos que o português é uma língua de estrutura linear e que essa linearidade depende, em grande parte, do emprego dos elementos conectores conjuntivos, responsáveis pela estruturação do discurso que se dá através do emprego dos conectores argumentativos, coesivos, a fim de propiciar o encadeamento do raciocínio, do pensamento do elocutor.

Na língua portuguesa, o elemento conector conjuntivo tem uma função primordial, que é a conectora, argumentativa, por isso, o surdo, ao ter dificuldades no emprego destes em seus contextos específicos, perde a possibilidade de conhecer e aprender a usar o valor semântico que estes apresentam, responsável pela força argumentativa dos enunciados. Não detendo o conhecimento e uso das conjunções, desconhecem a força argumentativa que estes conferem à língua.

#### 4.3.5

**TABELA 45 – Resultado das adequações, inadequações e respostas desviantes de acordo com o TIPO DE TESTE APLICADO**

	Total de A	Total de I	Total de RD
Teste 01	95	60	05
Testes 02, 03 e 04	195	252	01
Teste 05	29	88	11
	319	400	17

Nesta tabela, observamos as ILA, ILI e RD realizadas pelos informantes, em cada teste, no emprego dos elementos conectores conjuntivos pesquisados. No teste 01, observamos que os resultados foram bastante satisfatórios, uma vez que o número de adequações (95 – noventa e cinco) superou o de inadequações (60 – sessenta) e respostas desviantes (05 – cinco), corroborando o fato já bastante destacado de que os informantes têm mais facilidade no emprego destes elementos porque os mesmos têm correspondência na sua primeira língua, ou seja, em LIBRAS, fato esse que colaborou para o seu bom desempenho neste teste.

Remetemo-nos a Vogt (1980) que afirma que as conjunções funcionam como um elo entre proposições, em diferentes funções, pois dessa forma os falantes organizam o discurso, estruturando seu texto. Observamos que, neste teste, esse fato ocorreu porque os informantes fizeram um número de ILA superior ao de ILI e RD, comprovando que souberam adequar os elementos pesquisados, a fim de que estes funcionassem como mecanismos responsáveis pela organização do discurso, conferindo textualidade ao mesmo.

Percebemos, pela tabela acima, que o número de ILI (252 – duzentos e cinquenta e dois) e RD (01 – um) superou o de ILA (195 – cento e noventa e cinco) nos testes 02, 03 e 04, mostrando que os informantes têm dificuldades no emprego dos elementos *como* e *embora*, pois estes aparecem nos testes acima e, principalmente, apresentam maiores dificuldades no teste 04, quando foi solicitado o emprego de todos os elementos conectores conjuntivos em seus contextos específicos.

O teste 05 vem ratificar as dificuldades apresentadas pelos indivíduos surdos no emprego dos elementos pesquisados, uma vez que o número de ILA (29 – vinte e nove) é bem menor do que o de ILI (88 – oitenta e oito) e RD (11 – onze). Também neste teste, como já colocamos anteriormente, vieram à tona outros problemas apresentados pelos surdos em relação ao processo ensino-aprendizagem do português como segunda língua, como aqueles relacionados à ortografia, estruturação sintática, emprego de artigos, preposições e conjugação verbal, dentre outros.

Neste teste, fica claro que os informantes precisam caminhar um pouco mais no estudo dos elementos conectores conjuntivos, a fim de aprender a empregá-los entendendo sua força argumentativa e estendendo-a ao seu discurso, pois é através desses operadores lógicos que se pode dotar o discurso de argumentatividade, expressando uma função só estabelecida pelo elemento conector conjuntivo.

#### 4.4

##### **Considerações parciais**

Neste item, faremos uma compilação da análise do emprego, pelos informantes pesquisados, dos elementos conectores conjuntivos *como*, *embora*, *mas* e *porque*, sendo que várias questões tratadas serão retomadas.

Tendo em vista o fato de que a função primordial do conector na língua portuguesa é a de ligar orações, em diferentes contextos e de acordo com a variedade de intenções do enunciador, de forma que as mesmas tenham força argumentativa, fechamos a análise do emprego dos elementos conectores conjuntivos por surdos tecendo considerações parciais acerca das observações feitas durante a mesma.

Nesta análise preliminar dos dados observamos o grau de dificuldade que os informantes surdos têm no emprego dos elementos conectores conjuntivos do português *como*, *embora*, *mas* e *porque* (causal), de acordo com diferentes fatores, validando dessa forma o tema deste trabalho.

Na feitura dos testes, os informantes empregaram os elementos conectores conjuntivos realizando inserções lexicais adequadas e inadequadas e, ainda, dando

respostas que se desviaram do esperado, às quais denominamos respostas desviantes.

As adequações ocorreram quando os informantes conseguiram adequar os elementos pesquisados em seus contextos específicos, privilegiando o emprego de *mas* e *porque*, notoriamente conhecidos e mais empregados por estes em LIBRAS e em português, uma vez que os elementos *mas* e *porque* têm correspondência na língua de sinais em detrimento de *como* e *embora*, que não encontram correspondente em LIBRAS.

O tipo de teste colaborou quando apresentou a lacuna na posição adequada para o emprego do elemento conector conjuntivo e, ainda, destacou os elementos a serem empregados em cada teste.

As inserções lexicais inadequadas ocorreram nos seguintes casos:

a) quando o informante não empregou o elemento conector conjuntivo em seu contexto específico, ignorando que o mesmo, como no caso de *embora*, já indicava pistas como a presença do verbo no subjuntivo que, a princípio, facilitaria o seu emprego, fato esse irrelevante para o surdo.

b) quando o informante não posicionou o elemento conector conjuntivo no local adequado; quando o posicionou, mas não o adequou; quando nem o posicionou e nem o adequou.

c) quando confundiu o elemento conector conjuntivo com outro vocábulo do Português como o conectivo *como* confundido com a palavra como, 1ª pessoa do singular do Presente do Indicativo do verbo comer, e com o pronome interrogativo como e o conectivo *embora* confundido com o vocábulo embora, da expressão ir + *embora*.

d) quando o teste solicitou o emprego de todos os elementos conectores conjuntivos nos seus contextos adequados, como no caso do teste 04 e, ainda, quando solicitou a elaboração de frases prevendo a utilização de estruturas da língua portuguesa também desprivilegiadas pelo surdo (teste 05), demonstrando mais algumas de suas dificuldades na aquisição de segunda língua: restrição vocabular, adequação lexical, desconhecimento da conjugação verbal e, na formação das frases, no plano da estrutura sintática.

As respostas desviantes ocorreram em 03 casos distintos: a) quando o informante não fez o teste ou deixou de responder a uma ou mais letras do mesmo; b) quando a resposta do informante estava ilegível; c) quando o

informante copiou uma frase do texto motivador ou de um dos testes, empregando o conectivo solicitado.

Quanto aos elementos lingüísticos destacados em nossa análise, como as questões lexicais, percebemos a dificuldade no conhecimento e emprego dos elementos conectores conjuntivos *como* e *embora*, que foram confundidos, como já dissemos anteriormente, o primeiro, com a 1ª pessoa do singular do Presente do Indicativo do verbo comer, como e com o pronome interrogativo como e o segundo, com o vocábulo embora da expressão ir + *embora*.

A posição do conector nas frases demonstrou ser problema, principalmente no teste 05 quando, ao contrário dos demais testes, não especificamos a posição em que os elementos deveriam aparecer nas frases, mas solicitamos aos informantes que eles próprios formulassem frases e determinassem nelas a posição desses elementos. Esse fato foi extremamente perturbador para os informantes, que fizeram um número de inadequações considerável nas frases elaboradas, pois poucos conseguiram realmente construir frases em que o sentido, o significado semântico do conector pudesse ser observado.

As questões semântico-textuais nos mostraram que, quanto ao contexto de aplicação dos elementos pesquisados, este ainda gera dificuldades, pois o vocabulário empregado nos testes constituiu-se numa barreira para a adequação dos elementos conectores conjuntivos, uma vez que os informantes disseram desconhecer várias palavras.

Os informantes demonstraram, ainda, desconhecer ou não saber empregar os elementos dados, causando inadequações em relação à significação dos elementos conectores conjuntivos, pois observamos que empregavam os elementos, mas não atentavam para a significação semântica dos mesmos nas frases dadas ou naquelas elaboradas por eles. Percebemos que os informantes acreditam que a frase deve ter um conector, mas que qualquer um pode ser empregado, indiferentemente, sem pensar nas relações que estabelecem nas frases, visando à adequação a seu contexto específico nas frases dadas e elaboradas pelos mesmos.

Ainda nesse enfoque, percebemos que o valor semântico dos elementos conectores conjuntivos deve ser destacado, uma vez que os informantes, em muitas frases, fizeram a troca entre os elementos *mas* e *embora* e entre *porque* e *como*, demonstrando reconhecer o significado semântico do elemento, mas não

sabendo adequá-lo ao contexto. O que consideramos importante, neste caso, é o fato de os informantes serem capazes de construir um enunciado com coesão, valendo-se da capacidade argumentativa da língua, em detrimento do fato de saberem ou não o uso sintático dos elementos pesquisados.

O primeiro fator extralingüístico que observamos foi o nível de escolaridade. Nos contextos que propiciavam o emprego de *mas* e *porque*, os informantes desempenharam-se melhor, enquanto nos contextos em que o emprego de *como* e *embora* era o esperado, eles tiveram mais dificuldade, uma vez que os confundiram, como anteriormente exposto, com outros vocábulos do português de igual grafia.

Percebemos a grande dificuldade dos informantes no emprego destes elementos quando o teste 04 solicitou o emprego dos 04 (quatro) elementos, *como*, *embora*, *mas* e *porque*, nos seus contextos específicos e este fato gerou um número muito grande de inadequações que se confirma no teste 05, no qual os informantes deveriam formular frases com os elementos pesquisados e estes mostraram, mais enfaticamente, as dificuldades não só no emprego desses elementos mas também na estruturação da frase, uma vez que também têm dificuldades no emprego dos verbos, preposições, artigos e outras classes de palavras.

O nível de escolaridade contribuiu para um número maior de adequações nas últimas séries, ou seja, os informantes da 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries tiveram um desempenho melhor do que aqueles que cursam a 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> séries.

O grau de surdez mostrou ser, em alguns casos, um fator que realmente colabora para a adequação ou inadequação dos elementos pesquisados, uma vez que os informantes com grau de surdez severa (S) e profunda (P), por terem o *input* auditivo reduzido, desconhecem os elementos pesquisados porque não os ouvem e também pelo fato de não terem o hábito de leitura. Os dados revelam que os informantes com grau de surdez SP (severa em um dos ouvidos e profunda em outro) tiveram um melhor desempenho.

Observa-se que a faixa etária também foi um fator relevante no emprego dos elementos conectores conjuntivos, mas não foi o fator decisivo para a ocorrência das adequações, pois nem sempre o informante enquadrado numa faixa etária maior foi aquele que se saiu melhor. Exemplo deste fato é o informante I72SP, com 14 (quatorze) anos, que se destacou, pois adequou todos os elementos

a todas as frases de todos os testes. Tomamos este informante como exemplo, a fim de mostrar que o surdo pode utilizar o português em sua modalidade escrita com eficiência, bastando dar-lhe condições satisfatórias e necessárias para tal, que advêm do apoio dado por familiares, profissionais e educadores envolvidos no processo ensino-aprendizagem do português como segunda língua.

Observamos que o grau de proficiência apresentado pelos informantes em português e LIBRAS também foi um fator importante ratificando nossa hipótese de que quando o informante tem a LIBRAS como L1, esta auxilia no aprendizado de português como L2. Podemos verificar que os indivíduos com grau de proficiência excelente e bom em LIBRAS tiveram um bom desempenho em português e aqueles com proficiência regular na língua de sinais demonstraram um desempenho regular no emprego dos elementos conectores conjuntivos em português.

O tipo de teste aplicado também foi um fator que colaborou para o desempenho dos informantes, pois quando se solicitou apenas a união de frases com o elemento conector, como foi o caso do teste 01, os informantes se saíram bem, aliado ao fato de que, neste teste, foi pedido o emprego apenas dos elementos mais conhecidos e empregados por eles, o *mas* e o *porque*.

Nos testes 02, 03 e 04 que apresentaram lacunas para que fossem preenchidas pelos elementos conectores conjuntivos, as dificuldades começaram a aparecer, principalmente quando o teste solicitava o emprego de *como* e *embora*.

Verificamos que houve um número de adequações relativamente maior no teste 01 em relação ao teste 02 e os demais, visto que nos outros testes exigiu-se, além do conhecimento do emprego dos elementos conectores conjuntivos, um conhecimento maior das estruturas lingüísticas do português, sendo que, nestes casos, os informantes não tiveram êxito.

O teste 04 começou a revelar com mais profundidade que a conjunção não é uma classe de prestígio para os surdos, pois neste teste os elementos conectores conjuntivos foram todos apresentados e o seu emprego solicitado em contextos específicos, mas os informantes tiveram dificuldades em adequá-los. O teste 05 veio ratificar essa dificuldade, pois ao solicitarmos aos informantes que formulassem frases empregando os elementos pesquisados, eles, na sua grande maioria, não o fizeram, demonstrando que suas dificuldades com o português escrito vão muito além do emprego das conjunções, passando também pela

concordância e o emprego das formas verbais, estruturação sintática da frase, ortografia, entre outros.

Observamos que inúmeros fatores influenciam no desempenho dos informantes no emprego dos elementos conectores conjuntivos. São fatores tais como: dificuldades com o léxico; desconhecimento dos conectivos apresentados e/ou do contexto de aplicação; problemas com a estrutura lingüística, pelo fato de não saberem que o conector *embora* se apresenta em um contexto em que o verbo aparece sempre no subjuntivo; o fato de a LIBRAS não possuir todos os conectivos encontrados em língua portuguesa, conforme Fernandes (1995), e serem representados na estrutura lingüística dessa língua através de classificadores; a diferença de modalidades entre as duas línguas, ou seja, a LIBRAS é de modalidade espaço-visual, e o português, oral-auditiva; o grau de escolaridade; o grau de surdez dos informantes; e, finalmente, o grau de proficiência destes em LIBRAS e em português.

Os informantes tiveram um melhor desempenho no emprego do conectivo coordenativo *mas*, mostrando que a coordenação é de mais fácil acesso para o surdo do que a subordinação. Quanto ao emprego do conectivo subordinativo *porque*, este foi adequado, por muitas vezes, podendo gerar uma incoerência, visto que afirmamos que a subordinação é um processo mais difícil de compreender para o surdo; mas, no caso do elemento conector conjuntivo *porque*, como este tem correspondência em LIBRAS, considerada a primeira língua dos surdos, sendo, portanto mais conhecido e empregado, teve um grande número de adequação. No caso do emprego dos conectivos subordinativos *como* e *embora*, observamos a dificuldade dos informantes em adequá-los ao seu contexto, gerando muitas inadequações no seu emprego, comprovando não só que a subordinação não é prestigiada pelos informantes, mas também que o fato de esses conectivos não terem correspondência em LIBRAS é determinante.

Na tabelas de 41 a 45, que apresentam os resultados das adequações, inadequações e respostas desviantes realizadas por todos os informantes agrupados por nível escolaridade, faixa etária, grau de surdez, grau de proficiência em LIBRAS e em português e tipo de teste aplicado, percebemos que todas essas variáveis concorreram, de uma forma ou de outra, para o desempenho dos informantes no emprego dos elementos conectores conjuntivos *como*, *embora*, *mas* e *porque* em seus contextos específicos, pois, como já vimos anteriormente,

para alguns informantes estes fatores contribuíram, embora para outros tenham sido irrelevantes.

Concluimos que os elementos conectores conjuntivos pesquisados não pertencem a uma classe de prestígio para os surdos e que o português escrito precisa ter seu processo de ensino-aprendizagem repensado pelos educadores, uma vez que somente se pensarmos o surdo como um sujeito que possui como sua primeira língua (L1) a língua de sinais - no caso dos surdos brasileiros, a LIBRAS - tendo o português como sua segunda língua (L2), é que a metodologia de ensino de língua portuguesa será voltada para o ensino de segunda língua e não de primeira língua, metodologia que ainda impera na educação de surdos no Brasil.